Anno XXVII Terça-feira 27 de Maio de 1851. N. 120

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas feiras.
Rio-Grande-do-Norte, todas as quintas feiras ao meio-dia.
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas feiras.
Olinda, todos os dias.

PHEMERIDES

PHASES DA LUA.
Nova, a 30, as 6 h. e 27 m. da t.
Cresc. a 6, as 4 h. e 8 m. da t.
Cheia, a 13, as 4 h. e 24 m. da t.
Ming. a 21, as 3 h. e 42 m. da t.

PREAMAR DE HOJE

Primeira ás 2 horas e 6 minutos da tarde.
Segunda ás 2 horas e 30 minutos da manhãa.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO

Por tres mezes (adiantados) 4$000
Por seis mezes " 8$000
Por um anno. " 15$000

DIAS DA SEMANA.

26 Seg. S. Filippe N. Aud. do J. d'orf. e m. 1. v.
27 Terc. S. João p. m.. Aud. da Chanc., do J. da 2 vara do c., e dos feitos da fazenda.
28 Quart S. Germano. Aud. do J. da 2. vara.
29 Quint. ✠✠ Ascenção do Senhor.
30 Sext. S. Fernando. Aud. do J. da 1. vara do civel, e dos feitos da fazenda.
31 Sab. S. Petronila. Aud. da Ch. e do J. da 2. v. do civel.
1 Dom. S. Firmo.

CAMBIO DE 26 DE MAIO.

Sobre Londres, a 27 ¾, d. p. 1$000 rs.
" Paris, 340 por fr. nominal.
" Lisboa, a 95
Ouro.—Onças hespanholas..... 28$000 a 28$500
Moedas de 6$400 velhas. 16$000 a 16$200
" de 6$400 novas. 16$000 a 16$200
" de 4$000....... 9$000 a 9$100
Prata.—Patacões brasileiros.... 1$940 a 1$950
Pesos columnarios..... 1$930 a 1$940
Ditos mexicanos....... 1$700 a 1$760

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Relatorio apresentado á assembléa geral legislativa pelo ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda Joaquim José Rodrigues Torres.

(Conclusão do n. 118.)

Provincialisação do papel moeda.

A lei n. 552 de 31 de maio do anno passado, autorisou o governo para substituir algumas ou todas as classes de valores do papel que actualmente serve de meio circulante, por notas de gyro limitado

Solicitando do corpo legislativo esta providencia, declarei que entendia não dever executa-la senão acompanhando-a do resgate, bem que lento e gradual, do referido papel. Para este resgate contava com o augmento progressivo da renda publica, e com as sobras da receita sobre a despeza ordinaria, porque julgava então, como ainda julgo, que não devemos nem necessitamos fazer para o indicado fim operações de credito, que augmentem em demasia os onus do thesouro nacional.

Não foram frustadas minhas esperanças no que toca ao crescimento da renda. Dos mappas que juntei a este relatorio vê-se que apesar dos violentos abalos que soffreu a ordem publica na provincia de Pernambuco, e dos sustos causados pela epidemia que se desenvolveu em quasi todo o litoral do imperio, a qual não podia deixar de produzir esmorecimento e estagnação nas operações da nossa industria e commercio a receita de exercicio de 1849 a 1850, excede em 7 por cento a de 1848 --- 1849, e em 12,5 a de 1847 --- 1848: e se computarmos a renda do exercicio corrente pelo que produziram os 9 primeiros mezes, dará o augmento de 11 por cento sobre a de 1849 --- 1850, onde quasi 26 por cento sobre a de 1847 -- 1848.

Não bastava porém que a renda augmentasse para que me fosse licito começar o resgate do papel, e dar principio á provincialisação do que ficasse em circulação; cumpria ainda podermos contar com um saldo de receita, que ao menos fizesse face ao pagamento dos juros dos emprestimos que contrahissemos para levar a effeito o indicado resgate.

As despezas extraordinarias e avultadissimas, que somos infelizmente obrigados a continuar, podem produzir em nossas rendas um deficit em lugar do saldo com que deveramos contar. Em tal situação, entendi não dever por ora fazer uso da autorisação que pela referida lei fôra ao governo concedida.

Póde aparecer que, apesar do que acabo de ponderar, fôra possivel provincialisar a nossa moeda papel; porquanto, tendo-se mantido o cambio por muitos mezes acima do par, e dando esta circumstancia lugar a importação de grande quantidade de ouro para ser convertido em moeda nacional, infundado seria o receio de que nos falleçam meios de effectuar movimentos defundos de umas para outras provincias do imperio, embora a medida indicada seja desacompanhada do gradual resgate do mesmo papel.

Importa porém reflectir: primeiro, que nem sempre a subida do cambio indica a insufficiencia da quantidade do numerario; segundo, que não avalio em mais de 7 a 8 mil contos a porção de moeda metalica nacional que actualmente gyra no imperio; terceiro, que a taxa do juro na praça do Rio de Janeiro não indica que hajam muitos empregos para os capitaes disponiveis; e quarto finalmente, que á vista destas circumstancias não posso considerar tão estavel valor da moeda papel comparativamente com o do ouro, que acredite impossivel a depreciação della, dada qualquer das muitas causas que para isso podem influir.

O que levo dito não deve todavia obstar a que se vá pondo em execução, embora mais lentamente, a medida lembrada no relatorio do anno passado de substituir as notas de 1$ e 2$ por moedas de prata cunhadas na fórma do decreto de 28 de julho de 1849. Para esse fim realisei a compra de 29,389 marcos de prata em barra de toque de 11 dinheiros, que custaram 491:030$, a qual, reduzida a moeda nacional, deixa a senhoriagem de cerca de 5 por cento, descontadas as despezas de cunhagem.

A elevação do cambio tem-nos auxiliado nesta operação, fazendo entrar até o presente nos cofres publicos, em pagamentos de direitos, cerca de 500:000$ de prata do antigo cunho, a qual, depois de afinada, vai sendo reduzida a moeda de troco.

Irei portanto substituindo por esta moeda os bilhetes de 1$ e 2$, para resgata-los definitivamente ou converte-los em notas de maior valor, conforme as circustancias o aconselharem.

Poder-se-hia suscitar aqui uma questão que já tem attrahido a attenção de alguns governos da Europa, cujas circumstancias todavia não são identicas as nossas, isto he, se a influencia que as minas de Russia boreal, e a riqueza dos terrenos auriferos da california, podem exercer na depreciação do metal de que he feita nossa moeda real de pagamentos, deve induzir-nos a alterar desde já a relação marcada pelo citado decreto de 28 de julho entre o ouro e prata. He minha opinião que seria por ora precipitada qualquer deliberação tomada a este respeito; porque nem se póde ainda bem prever qual será a baixa do ouro e da prata, e a variação que deve soffrer a relação entre estes dous metaes; nem mesmo quando venha a ser grande esta variação em favor da prata, a exigua quantidade deste metal que poderemos cunhar dentro de alguns annos justificaria desde já uma maior depreciação legal no valor do ouro.

Execução de varias medidas legislativas.

Pelo art. 12 da lei de 15 de junho de 1850, foi o governo autorisado para declarar revogada a disposição da de 18 de setembro de 1845, que mandou considerar como nacionaes os productos do gado vaccum importados dos estados limitrophes pelo interior da provincia do Rio Grande do sul, sujeitando aos direitos da tarifa os que fossem consumidos no Brasil, e a direitos de transito os reexportados para paizes estrangeiros. O exame que tenho feito desta importante questão me inclina a pensar que, ainda quando fosse efficaz para cobrança e fiscalisação dos referidos direitos a creação de mesas de rendas ou alfandegas em diversos pontos da fronteira, poderia a medida indicada tornar-se mais prejudicial do que util aos interesses nacionaes,

Mais de 400 embarcações brasileiras empregam-se hoje em transportar carne, couros, sebo, graxa e outros productos do Estado Oriental para o porto do Rio Grande: a imposição de 25 por cento sobre o xarque fabricado na margem Oriental do Jaguarão provacaria a mudança das xarqueadas ahi estabelecidas para outros pontos do referido Estado; e sem promover a entrada do gado em pé no territorio brasileiro, faria cessar aquelle movimento commercial, e os lucros que delle resultam para a provincia de S. Pedro. Pareceu-me, pois, prudente não fazer uso ao menos por ora, da supramencionada autorisação.

Quanto aos productos estrangeiros introduzidos no territorio do Brasil pela fronteira do Pará e Matto-Grosso, pareceu conveniente adiar qualquer deliberação que se tenha de tomar a esse respeito, visto como deseja o governo imperial fazê-la preceder de ajustes com os governos das republicas vizinhas, que assegurem, facilitem e desenvolvam nossas mutuas relações commerciaes.

Para executar a disposição do art. 4 da lei de 6 de setembro do anno passado, que mandou vender os bens da capella de Itambé na provincia de Pernambuco, instituida por André Vidal de Neggreiros, exigi os necessarios esclarecimentos da respectiva thesouraria, e delles se vê não achar-se ainda concluido o inventario a que se mandou proceder em conformidade do alvará de 14 de janeiro de 1819. O officio do procurador fiscal daquella thesouraria de 4 de novembro ultimo, documento A mostra as delongas, e embaraços com que se tem illudido as ordens expedidas a respeito deste negocio; e para por-lhes termo teria em adoptado o arbitrio de ordenar ao juiz dos feitos que fosse a Goianna proceder ao inventario e mais diligencias necessarias, se não me obstasse a consideração de que faria assim sobr'estar por muito tempo no andamento dos feitos que correm por aquelle juizo. Recommedei portanto ao presidente da provincia que eu pregasse quantos meios estão ao seu alcance para fazer ultimar o inventario dos bens da referida capella, e dar-se execução á lei que mandou vendê-los.

Usando da autorisação concedida ao governo pelo art. 11, § 2, da lei de 15 de junho de 1850, e de conformidade com o parecer do presidente e inspector da thesouraria da provincia da Bahia, ordenei que fossem vendidos em hasta publica os predios nacionaes sitos na capital della, pertencentes outr'ora ao convento de Santa Theresa, os quaes achando-se muito arruinados, exigiam dispendiosas reparações.

Não mandei porém alienar os dous armazens da cidade do Rio Grande, a que se refere o artigo 5 da mesma lei, por estar um delles occupado actualmente pela recebedoria de rendas internas, e pela mesa de rendas provinciaes: e ser o outro (que aliás está occupado pela repartição da marinha) indispensavel para o serviço da alfandega:

Quanto aos mais predios nacionaes, que o governo está autorisado para vender, falecem-me ainda informações para resolver o que for conveniente aos interesses da fazenda publica.

Obras.

A alfandega do Rio de Janeiro acha-se hoje augmentada com o trapiche da cidade, que o governo comprou pela quantia de 500:000$000 rs. em virtude da autorisação conferida no art. 17, § 1 da lei n. 586, de 6 de setembro de 1850

Além das obras de que fiz menção no penultimo relatorio, concluiram-se até 18 de março do corrente anno, data da ultima informação que me deu o respectivo inspector: tres armazens: um no pateo da entrada, outro no primeiro pateo da estiva, e o ultimo em frente do mar, ao lado do antigo consulado: todos com sobrado, e capacidade para receberem 7,216 volumes de 66 palmos cubicos; uma ponte de 100 palmos de cumprimento e 29 de largura, com dous guindastes, e coberta de madeira; o trilho de ferro, que comprehende 665 braças de desenvolvimento com 12 *plateaux* e 64 carros. Parte dos trilhos he assentada sobre vigamento com soalho, e o restante sobre baldrames de pedra e cal com vigas e soalho. Concluio-se tambem o concerto ou reedificação de varios armazens.

Aos dous novos armazens de ferro só faltam algumas chapas na cobertura, uma parte da parede e a collocação dos portões do lado do mar. A reedifificação do antigo armazem dos trigos acha-se muito adiantada; e quasi concluidos os concertos do trapiche da cidade, afóra o telhado, que exige reforma.

Deu-se principio a cinco armazens novos no segundo pateo da estiva, para os quaes já se fizeram 11 portões de cantaria com portas de madeira chapeadas de ferro; e 65,328 palmos cubicos de paredes, e a um ramal de trilho de ferro de 140 braças, que deverá abranger o trapiche da cidade unindo a communicação entre este e o antigo edificio da alfandega, e ramificar-se pelos armazens ns. 9 e 12.

Com estas obras despenderam-se:

No anno financeiro de 1849--1850	99:987$086
No anno corrente até 18 de março	74:094$336
Com o trilho de ferro em 1848 —1849.	6:000$000
	180,081$422
Deste total, que comprehende tambem o custo dos materiaes existentes em depositos, cabe:	
Aos trilhos de ferro a quantia de	22:026$700
Aos 2 novos armazens de ferro .	39:333$333
Aos 3 novos armazens, ponte e mais obras e concertos feitos em commum.	118:721$388
O orçamento da despeza que se ha de fazer com as obras em andamento e em começo he o seguinte:	
Resto a pagar dos armazens de ferro	19:666$666
Ramal do trilho de ferro. . . .	2:785$044
Novos armazens, diversas obras e concertos	136:060$480
	158:512$190
A capacidade que a alfandega se tem addicionado com a construcção das novas obras, incluidos os armazens que se acabaram no anno de 1848—1849, e com a annexação do trapiche da cidade, orça por 1,421,300 palmos cubicos, e poderá conter. . . volumes de 66 palmos cubicos cada um.	21.534
Os seis armazens, que conto fiquem concluidos no decurso do anno corrente com á capacidade de 1,124,720 palmos cubicos, poderão conter.	17,041
	38,575
Recebia a alfandega, incluido o trapiche da ilha das Cobras, antes das novas obras, em volumes de todas as dimensões . .	103 663
	142.238

Ainda assim não ficará com espaço sufficiente para receber a quantidade de volumes que em certas épocas tem estado em deposito nos seus armazens e em trapiches alfandegados, emquanto, pela construcção do novo cáes, de que já fallei em um dos anteriores relatorios, se lhe não accrescentar todo o espaço que fica fronteiro até o prolongamento da linha recta tirada do cáes do largo do paço á extremidade da ponte grande.

O systema de construcção dos fundamentos daquelle cáes, segundo o projecto do fallecido engenheiro João Placido Baldy, consiste em fiadas de pedras facticias de 250 palmos cubicos cada uma, feitas com pedras miudas e hydroargamassa sobre caixões, ou antes armações de madeira em fórma de prismas rectangulares, assentadas immediatamente sobre o fundo do mar; e affirmava elle que podia preservar efficazmente do gusano marino a madeira que entrasse na composição destes volumes, por meio de uma preparação de chlorureto de cobre.

Uma commissão de officiaes engenheiros, encarregada de examinar este projecto, nada observou quanto á conveniencia e possibilidade do immediato assentamento das materiaes sobre o leito, independente de plataforma, ou de qualquer outra consolidação; mas achou diminuto o orçamento de 551:372$ para toda a obra, e propoz que, em vez das pedras artificiaes; se empregassem pedras naturaes de granito das mesmas dimensões, ou ainda menores, e igualmente rectangulares; ponderando que esta construcção offereceria maior garantia de estabelidade e duração sem grande augmento de despeza.

O tenente-coronel Ricardo José Gomes Jardim, que tambem foi ouvido sobre a materia entende que, para maior segurança, não devem as fundações do cáes assentar immediatamente sobre o fundo do mar, mas por intermedio de solidas plataformas de madeira, e propõe que se adopte o methodo de construcção em caixões fluctuantes como mais economico que o das construcções a secco, e incomparavelmente mais seguro e praticavel, em rasão da natureza do local, do que os systemas não menos dispendiosos lembrados por Baldy, e pela commissão.

Assim orça elle a parte do cáes desde a extremidade S. E. do trapiche da cidade até o angulo que forma a ponte grande da alfandega, com a frente do novo armazem n. 14, comprehendendo 522 palmos de comprimento, e dous pontilhões fluctuantes para a carga e descarga dos navios, em 358:704$; e toda a obra, que comprehende 1,148 palmos até a extremidade N. O do antigo consulado, com quatro pontilhões, em 700:000$.

Com a obra do cáes projectado ganharia a alfandega um terreno de 2,700 braças quadradas; fazendo-se porém sómente parte da obra, isto he, desde a extremidade S. E. do trapiche da cidade até a ponte grande, área do terreno annexado á alfandega seria de 1,340 braças quadradas.

Qualquer que seja o methodo de construcção que se adopte, he obvio que a despeza deve ser avultada; mas quando se considera que a obra projectada tem por fim satisfazer a muitas necessidades do commercio desta praça; augmentar a renda publica; e facilitar o serviço da mais importante de nossas estações de arrecadação, parece incontestavel a conveniencia de começa-la quanto antes por administração, ou arrematação, se houver quem della se encarregue com condições favoraveis á fazenda nacional.

Transmittir-vos-hei a planta e orçamento da obra projectada; e peço-vos que decreteis os fundos necessarios para leva-la a execução.

Persuadido de que o corpo legislativo estará de accordo com estas vistas, já o governo concedeu licença a José Maxwell e Filhos para edificarem defronte do armazem que possuem na praça de marinhas, um caes, que deverá cingir-se ao mesmo alinhamento do da alfandega.

Os concessionarios tencionam fazer tambem um trapiche para seu uso particular, e como indemnisação do terreno que ganharem sobre o mar, offereceram ao governo a quantia de 20:000,000 de rs., sujeitando-se além disto á condição de deixarem livres para a serventia publica uma parte do mesmo caes com a largura de 45 palmos do lado da praça do mercado, tendo no angulo S. E. duas escadas de cantaria.

A escuna *Argos*, que mandei construir na Ponta da Arêa para substituir a *Lindoia* como barca de vigia da alfandega da côrte, acha-se prompta para o serviço a que he destinada.

O seu custo total importou em 33:000$, e as peças de ferro fundido para lastro 6:960$.

Quanto ás obras da alfandega da Bahia, consta, das ultimas informações recebidas, que do primeiro de abril de 1849 até 20 de março do corrente anno despenderam-se 620:872,122 rs., vindo assim a importar toda a despeza feita desde o seu começo no mez de dezembro de 1843 em 335:037,262 rs.

O semicirculo em que termina a ponte acha-se inteiramente concluido (menos a cobertura) com tres guindastes assentados, e já por ahi se faz a descarga das embarcações, que demandam até 12 pés d'agoa.

Sobre a muralha, que se construio do lado do sul, está collocado o madeiramento para o trilho de ferro que deve conduzir as mercadorias aos armazens; e prosegue-se na construcção de uma muralha do lado do norte, assim como de um cáes, que devendo ter a extensão de 60 palmos, não ficara completo emquanto os foreiros dos terrenos de marinhas o não continuarem na parte que lhes toca.

Além destas obras, deu-se principio á construcção de outro edificio, entre a nova ponte e a alfandega actual, de 212 palmos de fundo e 210 de largura, com tres pavimentos, a saber: um subterraneo com capacidade para receber mais de 1,000 pipas de vinho, além de todos os outros generos de estiva que não forem promptamente despachados; outro ao nivel da ponte, que deve comprehender tres armazens de deposito, e a casa de exame das mercadorias propostas a despacho; e finalmente um sobrado dividido em armazens de deposito, salas de escripturação e contabilidade, archivo, etc.

Entre as duas casas haverá um pateo, fazendo-se a communicação por um corredor de 25 palmos de largura. A actual alfandega, que além de acanhada, está mais exposta ao perigo dos incendios por sua proximidade a predios particulares, ficará reservada para o deposito de ferragens e outras mercadorias de menor valor.

Como principio do novo edificio estão já feitas tres quintas partes das abobadas do armazem subterraneo; e o engenheiro André Przewodeweki orça o resto em réis 145:000$, julgando sufficiente o prazo de dous annos para a sua conclusão; mas o inspector da alfandega entende que não será possivel consegui-lo em menos de tres annos, nem com quantia inferior a 204:249$; vindo portanto a elevar-se o custo total das obras, incluida a ponte, guindaste, etc., a 539:286$262.

Devo por esta occasião declarar que, nem o thesouro autorisou senão as obras da ponte e cáes, nem deverá dar consentimento para começar o novo edificio a que me refiro, sem examinar e approvar o plano geral e o orçamento de toda a despeza, que só no mez de março ultimo me foram remettidos. Sendo porém innegavel que do acanhamento da alfandega provém muitos embaraços e prejuizos ao commercio e arrecadação das rendas; achando-se a obra já adiantada, entendi não dever suspende-la.

Quanto aos planos do engenheiro Przewodoweki, divergem as opiniões de varias pessoas que os tem examinado; e trato de fazer corrigir, no que fôr possivel, os defeitos que se lhes notam, para que não se augmente improficoamente a despeza.

O presidente da provincia das Alagoas tem-me exposto a urgente necessidade da construcção de uma ponte na alfandega de Maceió, offerecendo á escolha do governo tres diversos planos, dos quaes he orçado o primeiro em rs. 48:502,170; o segundo em 34:113,058 rs.; e o terceiro em 26:506,978 rs.

A casa que actualmente serve de alfandega naquelle porto he apenas um barracão de 273 palmos de comprimento e 62 de largura, com paredes de 12 polegadas de grossura e 16 palmos de pé direito, distante do mar 70 braças; e não havendo ahi ponte nem cáes, só se recolhem a ella os pequenos volumes que podem ser transportados de bordo á cabeça de homens, e á distancia maior de 15 braças por dentro d'agoa, do que resultam muitas avarias. Os de maior peso depositam-se em um trapiche particular, que dista da alfandega 160 braças. He pois indispensavel tratar-se da construcção de um edificio para alfandega da referida provincia.

A' thesouraria de Pernambuco consignou-se, do credito concedido pela lei de orçamento em vigor, a quantia de 25:000$ para o concerto do palacio da presidencia e a de 9:682,571 rs. para conclusão da obra da ponte da alfandega, reforma dos telhados e lageamento dos armazens.

A da provincia da Parahyba foi autorisada para despender 1:534,500 rs. com a construcção de um telheiro, e compra de um guindaste para a ponte da alfandega, além de alguns reparos do edificio; mas outras obras mais dispendiosas serão ainda necessarias para que não continue a obstruir-se o porto, como vai acontecendo, com grave prejuizo da navegação e do commercio. D'entre ellas lembra o presidente como a mais urgente á continuação do cáes do Varadouro.

Na alfandega do Pará fizeram-se ultimamente alguns pequenos reparos, e trata-se de levar a effeito o lageamento das coxias, assim como a construcção da ponte e trapiche para a conferencia e embarque dos generos, de que dei noticia no penultimo relatorio.

Entretanto continua o inspector a representar que da insufficiencia dos actuaes armazens procedem muitos embaraços ao serviço e a exacta fiscalisação das rendas, pois que indo em progressivo augmento a importação, vê-se elle na necessidade de permittir que se depositem em armazens particulares os liquidos, e outros generos de estiva, em tão grande quantidade, que ainda no mez de janeiro ultimo subio o numero das pipas, barris e outros volumes, a 2,858. Não será porém difficil ampliar a alfandega, como se faz necessario, convertendo-se em armazens uma parte do edificio, que he occupado por diversas repartições, ou construindo-os em terreno de propriedade nacional, que lhe fica contiguo.

Outra falta que o inspector aponta como muito sensivel he a de uma embarcação propria para rondar á vela, que não só sirva de vigia no rio e costas, mas tambem possa acudir a qualquer caso de naufragio. A's diligencias feitas por algumas, que alli se tem empregado em tal serviço, attribue elle grande vantagem na arrecadação das rendas. He pois necessario satisfazer com a possivel brevidade a esta requisição.

Além das obras que tenho mencionado, da continuação dos concertos dos palacios das provincias do Espirito Santo, Maranhão e Pará, começados em exercicios anteriores, e de pequenos reparos em diversos proprios nacionaes, mandei continuar as do edificio do thesouro para dar-lhe os commodos de que carecem as suas diversas estações.

E porque não era sufficiente para occorrer ás despezas deste ramo de serviço, apezar de serem preferidas as de mais urgente necessidade, a quantia de 200:000,000 rs. consignada para o corrente exercicio no art. 7, § 29, da lei n. 555 de 15 de junho de 1850, vio-se o governo obrigado a abrir por decreto de 19 de abril ultimo um credito supplementar de réis 120:000,000.

Taes são, augustos e dignissimos senhores representantes da nação, os objectos relativos ao ministerio da fazenda, que me pareceram mais dignos de occupar vossa attenção.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1851.

Joaquim José Rodrigues Torres.

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE MAIO DE 1851

Officio ao commando das armas, devolvendo convenientemente despachado o requerimento em que o soldado do quarto batalhão de artilharia a pé Aleixo Pereira Brasileiro, pede um mez de licença de favor para ir a provincia da Parahiba.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo para sua intelligencia e execução copia do aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente; dando nova denominação aos batalhões de caçadores sob ns. 1. 2. 3. 4. 5. e 7., e providenciando ácerca de diversas peças de fardamentos dos ditos corpos. -- Intelligenciou-se a pagadoria militar.

Dito. -- Ao mesmo, inteirando-o do disposto no aviso do ministerio da guerra de 5 do corrente, no qual se participa que se expediram ordens ao commandante das armas da côrte, a fim de fazer seguir para esta provincia o segundo sargento do segundo batalhão de artilharia a pé Joaquim Garcia dos Santos com passagem para um dos corpos desta guarnição, devendo o mesmo ser empregado no hospital regimental.

Dito, -- Ao mesmo communicando que, segundo foi declarado em aviso do ministerio da guerra de 6 do corrente, se concedeo passando para o nono batalhão de infantaria o soldado do primeiro da mesma arma João do Bomfim.

Dito. -- Ao mesmo, remettendo copia do aviso da repartição da guerra de 6 do corrente, declarando que se deve mandar admittir aos exames, ordenados pelo de 28 de fevereiro deste anno, os cadetes e sargentos, que alem das mais circumstancias nelle prescriptas, tiverem dous annos de praça effectiva no exercito.

Dito. -- Ao mesmo inteirando-o do disposto no aviso da repartição da guerra de 5 do corrente, no qual communica que por decreto de 20 de abril ultimo foram dissolvidos, de conformidade com o plano approvado por outro decreto sob n. 782 de 19 do mesmo mez de abril, o 6. e 8. batalhões de caçadores, passamos os respectivos officiaes para os corpos do exercitos mencionados na relação que remette por copia. --- Neste sentido officiou-se a pagadoria militar.

Relação á que se refere o officio acima.

Para o terceiro regimento de cavallaria ligeira o capelão do 6. batalhão de caçadores padre Joaquim Maria Wanderley; para o terceiro batalhão de artilharia a pé o capelão do 8. batalhão de caçadores padre Manoel Antonio do Valle; para o segundo batalhão de fuzileiros, o major do oitavo batalhão de caçadores Joaquim Rodrigues Coelho Kelly, e o tenente do mesmo batalhão Veridiano de Souza Broxado Junior; para o quarto batalhão de fuzileiros, o tenente do 8. batalhão de caçadores André Accioly Pinheiro; para o quinto batalhão de fuzileiro, o major do 6. batalhão de caçadores Manoel Lopes Pecegueiro; para o sexto batalhão de fuzileiros, o tenente coronel commandante do 8. batalhão de caçadores Luiz José Ferreira; para o setimo batalhão de fuzileiros, o coronel commandante do 6. batalhão de caçadores Francisco José Damaceno Rosado, e o alferes ajudante do mesmo batalhão Victor Gonçalves Torres, para a fileira; para o primeiro batalhão de caçadores, o capitão do 8. batalhão da mesma arma Gregorio Antonio da Silveira; para a oitava companhia, o tenente do mesmo batalhão Joaquim Cardozo da Costa, e o tenente quartel mestre Joaquim Correia de Faria, para a fileira; e os alferes do mesmo batalhão Augusto Carlos Maria, e João da Silva Nazareth; para o segundo batalhão de caçadores, os capitães do 8 da mesma arma José Teixeira de Campos, para a setima companhia; e Manoel José da Soledade; para a 8. companhia, o tenente do mesmo batalhão Carlos Cyrillo de Castro, e o tenente quartel mestre do 6 batalhão da mesma arma Luiz Jeronimo Ignacio dos Santos, para a fileira; os alferes do 8. batalhão da mesma arma, Manoel Carneiro Machado Freire, João Antonio Leitão, e Theotonio Joaquim de Almeida Fortuna; para o terceiro batalhão de caçadores, o alferes secretario do 6. batalhão da mesma arma Guilherme dos Santos Sazes Cadet, para o mesmo exercicio, o major graduado do mesmo batalhão José Pereira de Azevedo; para a 8. companhia, o capitão do mesmo batalhão Francisco Antonio da Fonseca Galvão; para a 7. companhia, o capitão graduado do mesmo batalhão Domingos Rodrigues Tourinhos, e o alferes do mesmo batalhão Tito Livio da Silva, Francisco de Assis Guimarães, e José Pedro Gonzaga; para o quarto batalhão de caçadores, o capitão do 6. batalhão da mesma arma, Antonio José Luiz de Oliveira; para a oitava companhia, os tenentes do mesmo batalhao José Joaquim de Meirelles e Joaquim José dos Santos Araujo, os alferes do mesmo batalhão, Sinfronio Ferreira de Barros, José Maria Eduardo e Antonio Luiz Duarte Nunes, o alferes do 8. batalhão da mesma arma Antonio José dos Santos; para o quinto batalhão de caçadores, os capitães do 6. batalhão da mesma arma, Francisco Rodrigues Cardozo para a setima companhia, e José Leitão de Almeida para a 8. companhia; o tenente do oitavo batalhão da mesma arma, Francisco Frederico Figueira de Mello: os alferes do 6. batalhão da mesma arma José da Costa Roriz, José Maria de Almeida Gama Lobo d'Eça, Francisco Borges de Lima, e o alferes do 8. batalhão da mesma arma, Rodrigo Lopes da Cunha Menezes; para o setimo batalhão de caçadores, o major graduado do 6. batalhão da mesma arma, Joaquim de Pontes Marinho para a 8. companhia; o tenente do mesmo batalhão Raymundo Gonçalves de Abreu, e os alferes do mesmo batalhão João Borges de Campos e Joaquim Nery da Fonseca; para o corpo fixo de caçadores da provincia de Piauhy, o alferes ajudante do 8. batalhão da mesma arma, Martinho José da Silva, para o mesmo exercicio.

Dito. --- A' pagadoria militar, para que, á vista da relação que remette em duplicata, mande indemnisar o corpo de policia da quantia de 34,320 rs., que foi dispendida pelo commandante do dito corpo com o fornecimento de etape de 3 a 13 do corrente, aos recrutas recolhidos aos calabouces do mesmo corpo. -- Intelligenciou-se ao referido commandante.

Dito. -- A' mesma, transmittindo a conta em duplicata das despezas feitas pelo delegado do termo do Limoeiro com varios recrutas vindos daquelle termo para esta capital, afim de que, estando ella conforme, mande pagar a Manoel Pereira Lemos a quantia de 118,560 rs, em que importa a dita conta.--- Scientificou-se ao chefe de policia.

Dito --- Ao juiz relator da junta da justiça, transmittindo para serem relatados em sessão da mesma junta os processos verbaes feitos aos soldados Manoel Felix, José Pocidonio Prego, Luiz Francisco Xavier e Manoel Gomes, este do oitavo batalhão de caçadores e aquelles do primeiro da mesma arma. -- Communicou-se ao commando das armas.

Dito. -- A' thesouraria da fazenda provincial, remettendo a conta das despezas feitas

no mez de dezembro do anno proximo passado, com os presos pobres da cadeia de Olinda, afim de que, estando ella conforme, mande pagar ao delegado daquelle termo ou a pessoa por elle autorisada a quantia de 19,840 rs., em que importa a mencionada conta.--Scientificou-se ao chefe de policia.

Portaria.--Demittindo a Manoel Cavalcante de Albuquerque do cargo de subdelegado do 1.º districto da freguezia de Tracunhaem, e bem assim a João Cavalcante Mauricio Wanderley do de 2.º supplente do mesmo subdelegado --Inteirou-se ao chefe de policia.

PERNAMBUCO

CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA DE 28 DE ABRIL DE 1851.

Presidencia do Sr. Oliveira.

Presentes os Srs. Moraes, Pires Ferreira, Carneiro Monteiro, Souza e Figueiredo, faltando os mais Srs., abriu-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

Foi lido o seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio da presidencia, communicando que o engenheiro director das obras publicas em officio de 12 do corrente lhe havia participado acharem-se os dous arrematantes das casas ao lado da estrada do cemiterio no caso de receberem a segunda prestação do seu contrato.--Que a contadoria passasse mandado de pagamento, embora já tivessem os empreiteiros recebido a importancia das prestações, logo depois que foi dito officio entregue, para o que se tirou no dia 16 do corrente 1:000,000 rs. do cofre.

Outro do mesmo, remettendo em satisfação a requisição da assembléa legislativa provincial para a camara informar ácerca do seu conteúdo o requerimento de José Antonio Moreira, fiscal de Muribeca, enderaçado a mesma assembléa.--Que fosse transmittido á commissão de petições.

Outro do mesmo, declarando que a assembléa legislativa provincial, segundo constou de officio do respectivo primeiro secretario, resolveu approvar as contas desta camara do anno financeiro de 1849 a 1850. -- Inteirada e que se participasse a contadoria e procurador.

Outro do mesmo, declarando, que por despacho de 24 do corrente deferira favoravelmente um requerimento, em que os professores de primeiras lettras, Francisco José da Silva Pereira, da villa do Páo d'Alho e Bento Francisco de Farias Torres da Varzea requereram permutar as suas cadeiras.--Inteirada.

Outro do deputado Uchôa Cavalcanti, communicando não poder tomar assento na camara quatriennal na proxima sessão.--Que se expedisse diploma ao legitimo supplente.

Outro do deputado Antonio Joaquim de Mello no mesmo sentido.--Teve igual destino.

Outro do desembargador chefe de policia da provincia de 16 do corrente, communicando ter nessa mesma data mandado entregar ao procurador desta camara a quantia de rs. 130,000, importancia de multas pagas pelos estrangeiros, constantes da nota, que remettia por infracções do regulamento n. 121 de 31 de janeiro de 1842.--Que se accusasse a recepção e se participasse a contadoria.

Outro do chefe de policia interino, pedindo que a camara expedisse ordens aos fiscaes, afim de que sejam rigorosamente observados o art. 5.º tit. 5.º e art. 7.º e seguintes do tit. 9.º das posturas municipaes, e asseverando que faria tudo quanto estiver a seu alcance para obter o desejado fim.--Que se respondesse que iam ser expedidas as precisas ordens aos fiscaes no sentido da exigencia feita, e que acreditando a camara na asseveração que lhe faz de coadjuva-la, pedia-lhe que providenciasse de maneira que a sentinella postada na ponte da Boa-Vista para impedir que ahi se façam despejos innundos, tenha tambem a obrigação de vedar que os carros corram na mesma ponte, e bem assim que tanto ella (sentinella) como as de mais postadas em outras paragens para o mesmo fim sejam activadas no cumprimento de seus deveres, e se prestem ao que lhes determinarem os fiscaes, tendente a policia meramente municipal, pois que apezar desta medida, continua o abuso de se fazerem despejos nesses lugares.

Igualmente deliberou que se ponderasse ao mesmo chefe de policia, a necessidade da existencia de uma sentinella no cáes do Passeio Publico, que percorrendo de uma á outra extremidade prohiba a continuação d'ahi se fazerem despejos, fazendo conservar-se limpa a escada de embarque.

Outro do advogado da casa emittindo sua opinião sobre ser a camara a competente para conhecer da legitimidade do titulo com que alguem exerce a arte de pharmacia.--Que fosse dito officio, por cópia remettido ao procurador, para pelos meios legaes obrigar a José da Rocha Paranhos á entregar o titulo, em virtude do qual exerce a referida arte.

Outro do procurador dizendo que se fazia preciso dinheiro, para a continuação da obra do cemiterio. -- Que se tirasse do cofre réis 1:000,000.

Outro do mesmo, fazendo certas observações sobre ter-se excedido a quantia de réis 5:770 630 das quotas votadas na lei do orçamento, as quaes por isso se acham quasi todas extinctas, e pedindo em conclusão que a camara providenciasse de maneira que se não exgotassem antes de findar-se o anno corrente. --A' commissão de policia, recommendando-se-lhe urgencia no parecer, que houver de dar a respeito.

Outro do engenheiro cordeador, apresentando o orçamento dos reparos de que precisam as casinhas da ribeira da freguezia de S. José occupadas com talhos, na importancia de 186,000 rs.--Adiado.

Outro do mesmo, pedindo pagamento da quantia de 10,000 rs. que despendera com os reparos da bomba do Manguinho.--Que se autorisasse ao procurador á pagar.

Outro do mesmo apresentando os orçamentos, riscos e perfiz dos melhoramentos das duas estradas de Olinda e Pombal, que conduzem ao cemiterio publico, sendo de opinião que se deve preferir á aquella embora sejam mais despendiosos seus melhoramentos. --Adiado.

Outro do administrador do cemeterio, communicando que no fim do corrente mez finalisa-se o contrato, pelo qual João Antonio de Oliveira he obrigado a abrir as sepulturas, que diariamente se fizessem precisas no cemeterio, e lembrando que no caso de querer elle continuar no mesmo trabalho lhe seja imposta a condição d'os coveiros, quando não tiverem sepulturas a abrir, trabalharem de serventes, visto ser possivel fazer-se uma e outra cousa, diminuindo-se assim a despeza, mas que no caso d'elle não querer, elle administrador nem por isso deixaria de fazer, que ambos os trabalhos fossem executados por 5 coveiros.--Que se respondesse que o referido João Antonio não se quiz mais obrigar pelas aberturas das sepulturas, pela maneira indicada, e que por isso elle administrador procedesse como disse ser possivel.

Outro do fiscal de S. José, participando para que se providenciasse, que na rua Imperial existem algumas escavações que impedem o tranzito publico, e onde já se teem precipitado alguns animaes.--Que se participasse ao Exm. presidente da provincia.

Outro do mesmo, dizendo que com as ultimas chuvas se haviam innundado algumas ruas d'aquella freguezia, por tal maneira, que as aguas entravão pelas casas, e pedindo providenciasse a camara. -- Que se respondesse, que mandasse abrir as vallas do costume para esgoto das aguas.

Outro do fiscal dos Afogados, affirmando ter desapparecido a cerca de palhas de coqueiro, que existia na estrada nova do Remedio, junto á casa do Macambira, de que fallou o engenheiro director das obras publicas.

Outro do mesmo fiscal, informando não ser exacto o que disse o vigario d'aquella freguezia, de haver elle fiscal impedido que se abrissem sepulturas na matriz com o tempo designado nas posturas; porquanto, sendo 18 mezes o tempo marcado, uma só não se acha neste caso, sendo esta a rasão por que impedira que se abrissem.--Que neste sentido se despachasse a petição do dito vigario; recommendando ao fiscal fosse assim procedendo.

Foi approvado um parecer da commissão encarregada de contratar com Thomaz d'Aquino Fonseca, a demolição do seu predio de dous andares, da rua Nova n. 25, por utilidade publica pela maneira seguinte:--Pede o proprietario pelo referido predio 8:000$000, preço por que está avaliado em inventario; os individuos, Antonio Gomes Villar e Joaquim Antonio dos Santos Andrade contribuem expontaneamente para essa demolição com um conto de réis, cada um, e João Manoel de Siqueira com cem mil réis, vindo assim a camara a ter que indemnisar 5:900$000, que o dito Aquino concorda receber em prestações por meio de letras, acceitas pela mesma camara, á vencer-se em 6, 12, 18 e 24 mezes, ficando a municipalidade com direito aos materiaes da casa demolida, cuja importancia servirá para alliviar aquella que tem de indemnisar.--Nestes termos mandou-se officiar ao Exm. presidente da provincia, solicitando autorisação para se poder entabolar o contrato difinitivamente.

Foi igualmente approvado um parecer da commissão de petições, sobre a de Manoel Elias de Moura relativa a José da Rocha Paranhos, na qual a commissão bascando-se na lei, sustenta que o dito Paranhos he incompetente para exercer a arte de pharmacia, e que a tolerancia havida a seu respeito constitue um abuso que deve ser reprimido.--Mandou-se remetter copia deste parecer ao procurador para, ouvindo o advogado, proceder como for de lei contra o mesmo Paranhos.

Approvou-se tambem um parecer da commissão de edificação opinando a favor da petição de Ludgero Gonçalves da Silva, a respeito da obra d'uma casa de sobrado da rua do Rangel n. 47, e no mesmo sentido se despachou dita petição.

O Sr. Vereador Pires Ferreira, apresentou um papel assignado com as formalidades do estillo por Norberto Joaquim José Guedes, fazendo espontaneamente cessão, em beneficio do cemeterio, d'uma porção de terreno do seu sitio annexo ao mesmo cemeterio.--A camara mandou juntar o papel ás escripturas de venda dos terrenos do mesmo cemeterio, e officiar ao doador agradecendo a sua generosidade.

A camara mandou transmittir ao dezembargador chefe de policia, uma petição do preso Africano, Antonio de Oliveira, intitulado rei de Congo, queixando-se de outro que, sem lhe prestar obediencia, tem reunido os de sua nação para folguedos publicos, afim de que o mesmo dezembargador providenciasse em sentido de desapparecerem semelhantes reuniões, chamadas vulgarmente --Maracatús--pelas consequencias desagradaveis que dellas podem resultar.

Despacharam-se as petições de Antonio José Dias, Antonio Pedro das Neves, Anna Lourença Real, Angelo Custodio dos Santos, Bernardo da Cunha Teixeira, Caetano Coelho, Guilherme da Silva Guimarães, José Joaquim Alves da Silva, Joaquim Vás Pereira da Silva, Jacintho Leodoro do Sacramento, Joaquim Pinheiro Jacome, José Gonçalves Ferreira e Silva, Joaquim da Silva Rego, José Camello do Rego Barros, Joaquim Felix Machado, vigario João Antonio Torres, Manoel Machado Vieira, Manoel Machado Fagundes, Manoel Antonio Gonçalves, Manoel Alves Guerra, Manoel Sabino da Costa, Manoel Elias de Moura, Simão Machado Bitancourt e Mello, Theresa Gonçalves de Jesus Azevedo, bacharel Vicente Ferreira Gomes, visconde de Goianna, Venato de Freitas Tavares; e levantou-se a sessão.

Eu, Manoel Ferreira Accioli, secretario interino a escrevi --*Oliveira*, presidente.--*Barros*.--*Carneiro Monteiro*.--*Souza*.--*Figueiredo*.

TRIBUNAL DO JURY.

SESSAÕ ORDINARIA, EM 23 DE MAIO DE 1851.

Presidencia do Sr. Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha.

Promotor publico interino, o Sr. Souza Garcia.

Escrivão interino, o Sr. Aprigio José da Silva.

Advogado do réo, o Sr. Alcanforado (Fenelon.)

A' uma hora da tarde, feita a chamada, e achando-se presentes 36 Srs. jurados.

O Sr. *Presidente* abre a sessão.

Procede-se ao sorteio do conselho, que tem de julgar ao réo Eustaquio Joaquim Izidoro accusado pelo crime de *uso de armas defesas*, sahindo sorteados os Srs. :-- Francisco de Paula Gonçalves da Silva, José Joaquim Antunes, Manoel Gonçalves Ferreira da Silva, Manoel Antonio da Costa e Silva, Antonio Simplicio de Barros, João Moreira de Mendonça Manoel Carneiro Leal, José Xavier Faustino Ramos, Manoel Antonio de Jesus Junior, Felippe Duarte Pereira, Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello e Francisco José Arantes

Prestado o juramento do estilo,

O Sr. *Presidente* faz ao réo o seguinte :

INTERROGATORIO.

Juiz : -- Como se chama?
Réo : -- Eustaquio Joaquim Izidoro.
Juiz : -- Que idade tem?
Réo : -- 28 annos.
Juiz : -- Sabe escrever?
Réo : -- Não, senhor.
Juiz : -- Qual he a sua profissão?
Réo : -- Vivo da pescaria.
Juiz : -- Sabe porque he accusado?
Réo : -- Agora saberei.
Juiz : -- Porque foi preso?
Réo : -- Dizem, que por estar com uma faca.
Juiz : -- Em que lugar foi preso?
Réo : -- Na rua da Cruz.
Juiz : -- Trazia essa faca?
Réo : -- Dizem que trazia, mas não me lembro porque não estava em mim.
Juiz : -- Conhece as testemunhas que juraram no processo?
Réo : -- Não, senhor.
Juiz : -- Tem algum motivo particular a que attribua o presente processo?
Réo : -- Não, senhor.

Lidas as peças do processo e findas as allegações.

O Sr. Presidente : -- Faz o relatorio da causa e entrega ao conselho os quisitos, o qual voltando pouco depois responde affirmativamente ás questões propostas avista do que,

O Sr. Presidente : -- Condemna o réo a 4 mezes e 2 dias de prisão simples, grão médio do art. 3 da lei de 26 de outubro de 1831.

Encerra-se a presente sessão ordinaria.

Correspondencia.

Srs. redactores.--Estando de partida para Portugal, permittam que me approveite do seu conceituado jornal para satisfazer um dever sagrado, tributando ao Sr. Manoel de Souza Guimarães um testemunho publico e solemne de grato reconhecimento á suas excellentes qualidades.

O Sr. Guimarães, que já me havia prestado os melhores e mais relevantes favores na qualidade de tutor de meu finado filho, e seu sobrinho Luiz, a quem (graças á suas deligencias feitas com sacrificio de seu commodo e de seu dinheiro), livrou da miseria; depois do fallecimento deste, ainda me prestou innumeros obsequios, incumbindo-se, sem o menor interesse, de todos os meus negocios, pondo-os em boa ordem, e de tudo dando-me as mais exactas e promptissimas contas, de forma que estou inteiramente embolsado de tudo quanto me tocou, como herdeira do dito meu filho. Oxalá todas as pessoas, que se acharem em minhas circumstancias, possam ter a fortuna de encontrar um homem tão honrado como he o Sr. Guimarães! Oxalá todos aquelles que forem chamados para fazerem as vezes de pai ao orphão desvalido, saibam trilhar a senda honrosa, de que lhes será exemplo o Sr. Guimarães!

Mulher, fraca, e sem importancia, eu não posso mais que ser grata ao meu bemfeitor, de cujos beneficios conservarei eterna memoria: os céos o prosperem, e permittam-lhe muitas occasiões de ouvir protestos iguaes aos de

Antonia Maria da Trindade.

Recife, 22 de maio de 1851.

Repartição da Policia.

PARTE DO DIA 15 DE MAIO DE 1851.

Foram presos: a ordem do subdelegado da freguezia de San José, Maria Francisca do Espirito Santo e Maria de tal, por desordem; e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista Escolastica Maria da Conceição e Luzia Maria pelo mesmo motivo.

Idem do dia 16.

Foram presos: a ordem do delegado do primeiro districto deste termo Antonio Pedro Alexandrino, por haver insultado a uma sentinella no theatro publico; e a do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, o preto Marcolino, escravo, por correcção, e João Baptista de Freitas, sem declaração do motivo.

Idem do dia 17.

Foram presos: a ordem do juiz municipal da primeira vara deste termo, o creoulo Malaquias Leite Braga, para cumprir sentença; a ordem do subdelegado da freguezia de San Frei Pedro Gonçalves do Recife, Severina Maria da Conceição, por insultos feitos a uma sentinella; a ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio; o pardo José, escravo de Manoel José do Laver, e o preto Luiz escravo de José Victorino de Vasconcellos, por andarem fugidos, e Gregorio, escravo de Manoel Francisco Ribeiro, sem declaração do motivo; e a do subdelegado da freguezia da Boa Vista, o Portuguez Bernardo Tavares Coutinho, por briga, Manoel Ferreira, por desordem, e o preto Miguel, escravo de F. Gonzaga da Rocha, para correcção.

O Sr. desembargador chefe de policia, para conhecimento dos interessados manda publicar o officio seguinte:

«Illm. Sr. -- Julgo do meu dever participar a V. S. que no dia 14 do corrente foi preso, e acha-se recolhido na cadeia desta villa o escravo creoulo de nome Luiz, que foi pertencente ao juiz de direito da segunda vara desta capital o Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva. O referido declara ter sido libertado pelo seu segundo senhor, que he, diz elle, um Francez de nome Jacintho, o qual era morador nessa capital, e na occasião em que retirou-se para a Europa, he que passou-lhe a carta de liberdade; mas como o dito escravo não apresenta documento que prove a sua liberdade, o conservo na prisão até que se verifique a verdade; para o que digne-se V. S. dar as suas ordens, visto que nessa capital reside o mencionado juiz de direito; e residio Francez de que se falla, afim de que o mesmo escravo, no caso de ser liberto, não continue a soffrer um constrangimento injusto.

«Deos guarde a V. S. Delegacia de policia do termo de Ouricury, 16 de abril de 1851.--Illm. Sr. desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello, chefe de policia da provincia. -- *Pacifico Lopes de Siqueira*, delegado de policia.

Secretaria da policia de Pernambuco, 22 de maio de 1851. -- *Antonio José de Freitas*, primeiro amanuense.

COMMERCIO.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 26 . . . 13:762,730

Descarregam hoje 27 de maio.

Barra ingleza --*Serafina* ---mercadorias.

Hiate americano --*Draco*-- farinha, breu e bolachinhas.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 24 . . .	30:530,296
Idem do dia 26	1:097,321
	31:627,617

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 24. . . .	1:416,147
Idem do dia 26	23,053
	1:439,200

Despachos maritimos do dia 26.

Lisboa, barca portugueza *Margarida*, conduz o seguinte: -- 69 caixas, 100 barricas, 2,632 saccas e 110 latas com 17,450 arrobas e 20 libras de assucar, 1,500 cocos com casca, 26 pipas e 25 barris agoardente, 50 couros seccos, 400 páos e 12 taboas.

RECEBEDORIA DE RENDAS GERAES INTERNAS.

Rendimento do dia 26. 146,122

CONSULADO PROVINCIAL.

Idem do dia 26. 786,928

Movimento do porto.

Navio sahido no dia 26.

Ilha de S. Miguel - brigue portuguez *Oliveira*, capitão Francisco Alves de Carvalho, carga assucar e mais generos. Passageiros Portuguezes, Manoel de Almeida e sua mulher, José de Souza e sua familia, João Jacintho Soares, Maria da Conceição de Miranda e uma filha, Candida Maria de Almeida, Francisco Fernandes de Souza e Jacintho Pereira do Rego.

Declarações.

-- A quem convier o encarregar-se da demolição e compra dos materiaes do sobrado de dous andares da rua Nova n. 25, que tem de ser demolido, se poderá dirigir aos vereadores José Pires Ferreira e Manoel Caetano Soares Carneiro Monteiro, afim de tratar o preço e prazo dentro do qual deverá ser feita tal demolição.

--Pela segunda secção do consulado provincial, se faz publico, que a cobrança de 3 por cento do imposto provincial sobre de diversos estabellecimentos, continua té o fim do corrente mez, findo o qual passa a mesma a ser feita judicialmente.

Agencia da companhia ingleza de paquetes a vapor.

O vapor da companhia deve aqui chegar dos portos da Europa no dia 1.º de junho proximo futuro, e no mesmo dia seguirá para os portos do sul. Os Srs. que pretenderem passagens no mesmo, pódem dirigir-se com antecedencia ao escriptorio da agencia, rua do Trapiche n. 42.

Companhia de Beberibe.

O caixa da companhia do Beberibe principia a pagar o sexto dividendo, hoje, seguindo a mesma regularidade dos dividendos antecedentes.

— Hoje, 27 do corrente depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz dos Feitos e no salão da mesma audiencia, se hão de arrematar por execução da fasenda provincial os seguintes: --Uma casa de sobrado de dous andares n. 82 na rua do Burgos do Bairro do Recife avaliada por venda em 600,000 rs. por execução que move a fasenda provincial contra os presos pobres desta cidade; uma dita terra n. 18 na rua de S. Gonçallo do bairro da Boa Vista avaliada de rendaannual renda em 60$ rs. por execução que move a mesma fazenda contra a irmandade do Sr. Bom Jesus das dores; uma dita dita n. 30 na rua dA'legria do bairro da Boa-Vista avaliada de renda annual em 72,000. rs. por execução que move a mesma fazenda contra Romão Francisco Xavier; uma dita n. 53 na rua dos Gararapes avaliada por venda em 800,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra João Athanazio Dias; uma dita n. 8 na rua de S. Miguel de bairro do Afogado avaliada de renda annual em 36,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra os herdeiros de Antonio Xavier da Silva; uma dita n. 10 na mesma rua a cima e no mesmo bairro avaliado de renda annual em 36,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra o mesmo acima; uma dita dita n. 10 na travessa da rua Bella avaliada de renda annual em 96,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra Joanna Maria do Rozario; uma dita de sobrado de dous anderes n. 71 na rua do padre Florianno avaliada de renda annual em 150,000 rs. por execução que move a mesma fasendo contra Carlota Joaquina Munis Tavares; uma dita de sobrado de um andar n. 28 na rua de Hortas avaliada de renda annual em 150,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra José Rodrigues dos Passos; uma dita dita de tido n. 5 na rua do Cordinis do bairro do Recife avaliado por venda em 700$ rs. por execução que move a mesma fasenda contra a viuva de Felippe Bandeira d'Azevedo; um sitio denominado Giqui na freguesia da Varzia com casa de vivenda e arvores de fructos a valiado por venda em 400,000 rs. por execução da mesma fasenda contra José Duarte Rangel; um dito de terras proprias no lugar de Santo Amaro com bastante arvores de differentes fructas, cacimba, viveiro de peixe, casa de vivenda terrea de pedra e cal, cusinha fóra, e um telheiro que serve de estribaria avaliado por venda em 5:000,000 rs. por execução que move a mesma fasenda contra Elias Coelho Cintra; uma escrava criola de nome Joanna de idade 58 annos avaliada em 100$ rs. por execução que move a mesma fasenda contra João Joaquim de Figueredo: uma dita de nome Juliana tambem criola de idade 27 annos, sadia do serviço de casa e rua avaliada em 300,0000 rs. para execução que move a mesma fasenda contra o mesmo acima.

Theatro de S.-Izabel.

Penultima recita da companhia lyrica e dança.

Hoje, 27 de maio de 1851.

Subirá á scena, pela ultima vez, a muito applaudida opera em tres actos

O BARBEIRO DE SEVILHA.

No intervallo do primeiro ao segundo acto, a Sra. Baderna e o Sr. De-Vecbi, dançarão o lindo passo a dous

A DUQUEZA DE ARGIL.

Do segundo ao terceiro os mesmos senhores executarão a bella scena mimica, seguida do passo a dous

OS JARDINEIROS.

Terminará o expectaculo com o ultimo acto da opera.

Começará as oito horas.

Os bilhetes acham-se á venda no escriptorio do theatro.

ULTIMA RECITA EM FAVOR DA ACTRIZ

Joanna Januaria de Souza Bitancourth.

Concedido por especial favor,

QUINTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1851,

Depois de uma escolhida ouvertura, abrir-se-ha a scena para a represntação do drama em tres acto:

A MOURA,

PERSONAGENS.

D. Lopo da Cunha	Os Srs. G. F. d'Oliveira.
D. Gutherres	« J. da Silva Reis
D. Chistovão	« Silvestre J. M.
D. Alvaro	« A. J. D. Coimbra
D. Paio Martins	« A. M. da Costa.
Ambrosio	« Santa Rosa.
Zaida	As Sras. J. Januaria
D. Elvira.	« Julia Rosa d'A.
Brigida	« M. da Soledade.

Fidalgos, homens de Zaida, familiares do santo officio, criados, etc.

No fim do drama a Sra. A. Candiani, em obsequio á beneficiada, cantará, acompanhada dos Srs. Capurri e Frederico Tati, a grand-aria do delirio da opera:

OS PURITANOS.

Em seguida a Sra. Mrieta Baderna e o Sr. José De-Vecchi, tambem por obsequio, executarão um lindo e novo passo a dous, sobre os melhores motivos da opera

NORMA.

A beneficiada, para mostrar o grande desejo que tem de agradar ao publico e á pedido de algumas pessoas, cantará com o Sr. Raymundo José de Araujo, o jocoso e muito applaudido dueto:

O MEIRINHO E A POBRE.

Terminando o espectaculo com a graciosa comedia em um acto:

O JUIZ DE PAZ DA ROÇA.

He este o divertimento que a beneficiada tem escolhido para offerecer ao illustrado publico desta provincia, de quem espera acolhimento e protecção.

Aproveita esta occasião, para declarar aos seus companheiros o seu eterno reconhecimento, pela maneira delicada com que se prestaram a servi-la sem o menor interesse, e com especialidade ao Sr. Antonio José Duarte Coimbra, que se offerecêra, como se ainda fizesse parte da companhia.

Começará as 8 horas.

Os bilhetes acham-se á venda no theatro, ou em casa da beneficiada, na rua Bella n. 22.

Theatro de Apollo.

Quarta-feira, 28 de maio de 1851.

Primeira representação da companhia dramatica, sôb a direcção do actor Francisco de Salles Guimarães Cunha.

Depois de uma escolhida ouvertura, executada em grande orchesta, subirá á scena o muito applaudido drama

OS DOUS RENEGADOS.

O director não se poupou a esforços, nem despezas para que o espectaculo vá com toda a pompa e brilhantismo que requer o autor; e empregará toda a diligencia paraque os intervallos sejam curtos.

Começará as oito horas em ponto.

PREÇOS.

Primeira ordem,	camarotes de frente	7,000
	de lado	6,000
Segunda ordem,	camarote de frente	7,000
	de lado	6,000
Terceira ordem,	camarotes	5,000
	Platéa	1,000

Os bilhetes achar-se-hão á venda todos os dias no theatro.

O director lutando com todos os embaraços de uma empreza nascente pede ao respeitavel publico toda a protecção e indulgencia.

Gayo Eckerlin, faz publico que em consequencia da chuva não póde ter lugar o espectaculo annunciado hontem, 26 do corrente, portanto fica transferido para sexta-feira, 30 do corrente.

Avisos maritimos.

Para a Bahia.

Segue com brevidade a escuna nacional ***Adelaide***, de primeira marcha, forrada e encavilhada de cobre, por ter parte do carregamento: quem o restante quizer carregar ou ir de passagem, queira dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 56, loja do Sr. Vital.

-- Para o Rio de Janeiro segue viagem com brevidade o patacho nacional *Curioso*, capitão José da Cunha Junior, por ter parte da carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, póde entender-se com o capitão na Praça, ou com o consignatario Luiz José de Sa Araujo, na rua da Cruz n. 33.

Para a Bahia.

Segue com brevidade por ter parte da carga prompta o patacho nacional «Confiança» quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com o capitão na praça, ou com os consignatarios Novaes & C., na rua do Trapiche n. 34.

--- Vende-se uma lancha nova, que pega de trinta a quarenta barricas, a a qual se acha em perfeitissimo estado, bem como tres botes novos, tudo por preço commodo: na rua do Vigario, n. 11, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro segue com a maior brevidade o brigue *Destino*, recebe carga a frete, e tem bons commodos para passageiros: quem pretender entenda-se com Leopoldo José da Costa Araujo, na rua da Moeda n. 7.

Leilões.

-- O corretor Oliveira fará leilão, em um só lote, a dinheiro, ou a praso por meio de letras com firmas satisfatorias, das fazendas existentes na loja de Ricardo José de Freitas Ribeiro, conjuntamente com a armação da mesma loja, sita na rua do Crespo n. 5 e A, cujo inventario existe em mão do dito corretor para exame dos pretendentes; advirtindo-se mais, que o Sr. João Henriques da Silva, proprietario da loja, dará preferencia ao alugador que arrematar as referidas fazendas e armação: sexta-feira, 30 do corrente, ao meio dia em ponto, no indicado lugar.

—O corretor Oliveira fará leilão de grande variedade de fazendas, que foram da extincta loja de Fernandes da Luz & Irmão: terça-feira, 27 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, rua da Cadeia.

-- O corretor Miguel Carneiro, fará leilão no dia sexta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas da manhãa no seu armazem, de diversos trastes novos e com pouco uso; louça, vidros, candieiros, lanternas, quadros, espingardas, pistolas de um e dous canos, relogios e outros objectos que serão vendidos muito em conta.

-- Por ordem da respectiva commissão da extincta sociedade Apolinea, o corrector Oliveira fará leilão de toda a mobilia, e mais objectos existentes da mesma sociedade, consistindo em cadeiras usadas, de braços e de balanço, sendo de jacarandá, de oleo e de outras madeiras, canapés, sofá, consolos com espelhos, espelho de vestir, toucador grande, lavatorios de mogno, mesa redonda, mesinhas, bancas de jogo, mesa de jantar muito comprida, cabides e estantes, arandellas douradas com mangas, ditas de latão e bronzeadas, um lustre dourado para 24 luzes com mangas, um dito de vidro menor, serpenteira, lanternas com mangas, lampeões, candieiro da entrada com globos, frascos para cheiros, jarros para flores, colheres de prata, assucareiro, conxa, salvas e paliteiros da dita, copos para vinho, ditos para agoa, chicaras e pires, bulles, cafeteiras, pratos, tigellas, quartinhas, jarras para agoa, talheres e colheres de casquinha usados, e outros artigos miudos: quarta-feira, 29 do corrente, as 10 horas da manhãa, na casa da referida sociedade, rua da Cadeia do bairro de Santo Antonio.

Avisos diversos.

-- Roga-se as pessoas que teem penhores em mão do abaixo assignado, tenham a bondade de os vir resgatar no prazo de quinze dias, do contrario serão vendidos para embolso do mesmo abaixo assignado. -- *Francisco Netto de Azeredo Coutinho.*

-- Deseja-se saber a morada do Sr. Antonio Rolino Monteiro: na travessa do Azeite de Peixe n. 19.

Aos devotos e religiosos pernambucanos.

Acaba de sahir a luz uma nova tresena do miraculoso S. Antonio, padroeiro desta provincia, contendo além de excellentes orações, uma bella e nova ladainha e salve rainha, privativas do Santo, e compostas por um italiano, natural de Padua; assim como optimos versos, nos quaes se resume a vida assombrosa do nosso padroeiro, composição do primeiro poeta fluminense.

He obra prima, e sem rival no seu genero, unica que se deve adoptar esse anno na festividade do grande padroeiro pernambucano. Está a venda na rua do Rozario estreita n. 8, e livraria da esquina do Collegio, preço 320 rs.

-- Filippe Tati, Marieta Baderna, Frederico Tati, Constanti Capurri e Joaquim Giannini, artistas da companhia lyrica do theatro de Santa Isabel, tendo concluido os seus contratos, e retirando-se para o Rio de Janeiro, faltariam ao sentimento de verdade e aos seus deveres senão dirigissem ao generoso publico Pernambucano um sincero voto de gratidão e estima. Igualmente ao seu collega Germano, emprezario do mesmo theatro, dedicação e constante amisade pelo bem com que sempre os tratou. Adverte-se que Marieta Baderna leva em sua companhia uma criada.

-- D. Joanna Francisca Maciel Monteiro, em virtude da procuração e ordens que recebêra de D. Maria da Conceição da Silveira Maciel Monteiro, residente em Lisboa, mulher de seu sobrinh João Osorio de Castro Maciel Monteiro, previne á quem interessar possa, que a procuração que este tinha de sua mulher, se acha inteiramente revogada; pelo que lhe he vedado fazer quaesquer transacções, que obriguem os bens de seu casal, e nem os podera vender, sendo que protesta deduzir em todo tempo a nullidade de qualquer venda ou transacções que elle fizer. A mulher do referido Osorio, destituida de meios, soffre necessidades em Lisboa, sem recurso ou abrigo algum, entretanto que seu marido trata de esbanjar em Pernambuco a fortuna de seu casal!

50$000 de gratificação

João Antonio Villa-Sêcca, dá 50$000 a quem pegar o seu escravo crioulo, de nome Antonio; altura ordinaria, cor mais vermelha do que preta, dentes limados e finos, olhos um pouco amortecidos, sem unhas nos dedos grandes dos pés, e quando faz força enverga-os para dentro; levou calça e camisa de algodão azul trançado, e mais uma calça de algodão azul mesclado: está fugido desde 14 de abril proximo passado, quando foge costuma inculcar-se forro, como tal he de suppor que esteja trabalhando a alguem: quem o pegar conduza-o com toda segurança, (porque elle sabe muito enganar) á rua de S. Francisco, segundo andar do sobrado n. 16, ou na Estrada-Nova, adiante da Magdalena, primeira casa azul.

-- Alle hier anwesenden deutsche und schweizer, werden ersucht sich gütigst am Donnerstage den 29 mai, um 10 uhr Morgens, im hause; rua da Cruz n. 4, zu versammeln, um sicle hinsichtlich des Hülfs-Vereins zu berathen.

-- Quem for opprimido de molestias inveteradas, como sejam, asthma aguda, morphéa galica, bobas, roturas, e affecções de pelle, e quizer de taes enfermidades se curar com serteza dirija-se á rua dos Martyrios, casa n. 34, das 9 horar até o meio dia, que ahi achará com quem tratar a respeito.

-- Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda, por balanço, dando-se-lhe bom ordenado; e passados seis mezes se lhe dárá interesse, no caso que agrade: quem estiver nestas circumstancias dirija-se á praça da Independencia, n. 10, que se lhe dirra quem precisa.

-- O Sr. Frederico C. Elester, queira vir pagar 78,000 rs, que se acha devendo, na rua do Queimado n. 16.

-- Precisa-se de uma ama de leite, que seja nova: trata-se na rua da Cruz n. 19, ou na Estancia n. 10, ou annuncie para ser procurado.

-- Na rua do Mondego n. 105, sabe se quem tem para vender, dous ferros novos de fazer ostias e obreias.

-- No bilhar da rua Nova n. 69, precisa-se alugar um negro captivo, para todo o serviço.

-- Precisa-se alugar uma preta, captiva on forra, que dê fiador a sua conducta, para tratar de uma criança: na rua do Vigario n. 3.

-- Leocadio José de Figueiredo declara que deixou de ser caixeiro do Sr. Tiburcio Antonio de Oliveira, desde o dia 23 de maio do corrente.

-- Roga-se ao Sr. S., que tenha a bondade de pagar o restante da espada que comprou em junho de 1849: na rua da Cadeia do Recife n. 36, loja de seleiro.

-- O Sr. Manoel da Silva Ferreira, queira ter a bondade de ir na rua do Trapiche n. 34, segundo andar, a negocio de seu interesse.

--Em virtude de se ter já annunciado, por tres vezes neste jornal, que o Sr. Felix Cavalcante de Albuquerque Mello, comparecesse na botica da Praça da Boa Vista n. 32, e como o não tenha feito; roga-se ao mesmo Sr. de vir pagar o que deve nesta botica, pois já he tempo, do que lhe ficara obrigado o annunciante.

Loteria da matriz da Boa Vista.

O andamento das rodas he no dia já annunciado 2 de junho vindouro ás 8 horas da manhãa no consistorio da mesma matriz, e o restante dos bilhetes está a venda nos lugares do costume.

Roga-se aos Srs. devedores, da extinta firma social, de José Moreira Lopes & Companhia, dissolvida em 31 de dezembro p. p., o obzequio de saldarem seus debitos, visto que a pessoa encarregada da liquidação recebeu ordem para a effectuar amigavel ou judicialmente.

-- Maria Joanna dos Reis, viuva do fallecido Balthazar José dos Reis, tendo de proceder a inventario dos bens deixados por seu marido, perante o juizo de orphãos, convida aos credores de seu casal, afim de que venham em juizo justificar seus creditos, como he de direito.

-- Os credores da firma social Francisco do Prado & Companhia, com armazem de molhados, na rua Direita, avisam aos devedores daquella sociedade, que achando-se em juizo, acção contra a mesma, e embargados todos os bens e direitos della, não devem fazer pagamento algum ao dito Prado, ou seu socio Antonio José Nogueira, sem autorisação do juizo da segunda vara do commercio, escrivão Baptista, perante quem pende o procedimento judicial acima referido.

-- Ainda se precisa, no Aterro da Boa-Vista, sobrado n. 5, de uma ama para todo o serviço de uma casa de familia, preferindo-se sendo escrava: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se ao referido sobrado, ou annuncie, para ser procurado.

-- Traspasse-se uma loja de fazendas em boa localidade, simplesmente com a armação: quem a pretender, dirija-se a rua do Queimado n. 7.

--- Precisa-se de uma preta escrava, para tratar de uma criança, e fazer o serviço interno de uma casa de pouca familia, com preferencia já idosa: na rua do Crespo n. 14, terceiro andar.

--- Roga-se a todas as pessoas que estão devendo contas antigas na rua da Cadeia do Recife, n. 25 defronte do Becco Largo, que queiram vir ou mandar pagar seus debitos até o fim do corrente mez de maio, pois o não fazendo terão de ver seus nomes neste jornal, e se procederá nos termos da lei.

--- Roga-se ao Sr. Dr. Honorio Fiel de Sigmaringa de Vascurado, que se acha hoje advogando em Goianna, que mande pagar a sua lettra que se acha vencida a anno e meio, o qual não ignora aonde: em quanto o não fizer ha de ser lembrado.

-- Aluga-se a casa terrea da praça da Boa Vista n. 9 com bons commodos, quintal e cacimba: a tratar na mesma praça, n. 6 botica.

Coze-se, lava-se e engomma-se com toda promptidão e asseio por preço commodo: na rua do Santa Rita n. 45.

-- Aluga-se um bom sitio com boa casa de vivenda e muitos arvoredos de fructo, boa agoa de beber, estribaria para dous cavallos, tendo a frente murada e grande parte dos lados, e portão de ferro: na rua da Codeia de Santo Antonio n. 15, armazem de farinha.

-- A Sra. D. Rita Caetana Maciel que tinha uns penhores de ouro e prata em poder do Sr. João Xavier Ribeiro de Andrade, queira dirigir-se a rua do Queimado n. 20, para tratar sobre os mesmos que se acham hoje em poder do procurador do dito Sr. Andrade.

-- Na rua do Rosario larga n. 26, se dirá quem precisa de uma ama moça e capaz sómente do serviço interno de uma casa.

-- O deposito de farinha de mandioca e milho, arroz branco e de casca da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 19, está mudado para a casa n. 15 aonde pretende fazer grandes compras e vendas destes generos, espera portanto o dono deste estabelecimento de grande necessidade para esta provincia, pelas continuadas faltas que de tempos em tempos apparecem; espera como d'antes a concurrencia dos seus bons compradores e vendedores de taes generos.

= O Sr. Francisco Antonio da Silva da rua do Rangel, queira mandar pagar a assignatura deste *Diario*, e emquanto não o fizer verá o seu nome publicado em lettra redonda.

Chapéos de sol.

Rua do Passeio, n. 5.

Nesta fabrica ha presentemente um rico sortimento destes objectos de todas as côres e qualidades, tanto de seda como do panninho, por preços commodos; ditos para senhora, de bom gosto: estes chapéos são feitos pela ultima moda; seda adamascada com ricas franjas de retroz. Na mesma casa se acha igual sortimento de sedas e panninho imitando sedas, para cobrir armações servidas: todas estas fazendas vendem-se em porção e a retalho: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, tanto de hasteas de ferro como de baleia, assim como umbelas de igrejas: tudo por preço commodo. Na mesma casa ha chapéos de sol, de marca maior, de panno e de seda, proprios para feitores de engenho, por serem os mais fortes que se podem fabricar.

Rua das Cruzes n. 28.

Consultorio homœopathico do facultativo J. B. Casanova.

Gratis para os pobres.

Na ausencia do facultativo J. B. Casanova, o professor homœopatha Gosset Bimont continuará com os trabalhos do mesmo consultorio, onde poderá ser procurado a qualquer hora.

-- A Sra. D. Anna Ermelinda Arruda Machado, tem uma carta na rua do Rozario larga n. 18.

-- Precisa-se alugar um moleque ou molecote de boa conducta, para serviço interno de uma casa ingleza: na rua do Trapiche-Novo, armazem n. 12.

-- Precisa-se de um forneiro. na padaria da rua do Cotovello, n. 9.

-- Quem tiver um preto, que entenda de padaria e o queira alugar, entenda-se na rua do Cotovello n. 29, ou na rua de Hortas n. 18.

-- Roga-se ao Sr. M. F. S. R. o favor de ir á rua Nova, n. 5, loja, á negocio de seu interesse.

-- Thomaz d'Aquino Pereira Vasconcellos, tendo de retirar-se para Lisboa, á tratar de sua saude, deixa por seus bastantes procuradores a José Peres da Cruz, Antonio Brandão da Rocha e Joaquim Corrêa de Rezende Rego.

-- Desappareceo, pela terceira vez, na noute de 25 de maio, de bordo do brigue *Argos*, o escravo, marinheiro, de nome Candido, nação Angola, que representa trinta e tantos annos, rosto comprido, nariz chato, alto, secco do corpo, e barba cerrada. Costuma andar nos arredores da cidade, pelas vendas: roga-se a sua captura; e a pessoa que o fizer levando-o á bordo do dito brigue, ou á rua da Cadeia n. 39, casa d'Amorim & Irmãos, receberá boa gratificação.

-- A pessoa que tiver a venda o drama em 5 actos, intitulado a Escrava Andrea: annuncie por esta folha.

-- O Sr. João Joaquim Baptista, que mudou o nome para João José Baptista, mora na cidade do Rio Formozo.

-- Precisa-se alugar uma criada portugueza, que seja bem conduzida, para o serviço interno de uma casa estrangeira de pouca familia: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Vigario n. 3,

-- Luiz Pedro das Neves remete para o Rio de Janeiro, a sua escrava parda de nome Anna, com uma filha menor.

-- O abaixo assignado faz sciente ao publico, que Manoel Ribeiro Pontes Junior, deixou de ser seu caixeiro, desde 24 do corrente. *Joaquim Dias Fernandes.*

-- O moço que em um dos *Diarios* da semana passada, se offereceo para caixeiro de venda: dirija-se a rua da Matriz da Boa-Vista n. 22.

-- Precisa-se de um amassador, que entenda de todas as qualidades de massas: na rua da Matriz da Boa Vista n. 22.

-- João Antonio Carpinteiro da Silva, em resposta ao annuncio do *Diario* n. 118, de 24 do corrente mez, tem a dizer, que em nada he responsavel pelos feitos do Sr. José Maria de Sampaio, quando este algum tivesse, e que o mesmo nada tem em seus estabelecimentos, por já ter sido apartada a sociedade, por escriptura publica, como poderá provar; outro sim, declara que seus bens se acham livres e desembaraçados, para com qualquer pessoa, que não seja dos trapicheiros da Praça de Pernambuco.

-- O director do theatro de Apollo Francisco de Salles Guimarães e Cunha faz sciente ao director do theatro de Santa Isabel, o Sr. Germano Francisco de Oliveira, que tanto elle como todos os seus artistas, teem entrada franca no theatro.

-- O abaixo assignado faz sciente, que tendo passado uma ordem ao Sr. Antonio Crispiano de Souza Carneiro para receber do Sr. Sebastião Antonio Coelho do Rosario a quantia de 25,000 rs., aquelle a perdeo no dia sabbado 24 do corrente, e por isso que está prevenido o Sr. Rosario para sómente pagar ao abaixo assignado, ficando de nenhum effeito aquella ordem, caso appareça. -- *Antonio Francisco Xavier.*

--- Desappareceu no dia 25 do corrente, das 7 para as 8 horas da noite uma negra crioula de nome Sicilia, que representa 22 annos, pouco mais ou menos, levou vestido um vestido de chita azul com aceento branco, e tem o dedo polegar da mão esquerda cortado: quem a pegar leve a rua do Cabugá, loja de ourives n. 7, que será gratificado.

Paulo Gaignoux, dentista francez, offerece seu prestimo ao publico para todos os misteres de sua profissão: póde ser procurado a qualquer hora em sua casa, na rua larga do Rozario, n. 36, segundo andar.

-- O abaixo assignado por meio deste faz publico, que ninguem faça negocio, com José Xavier Antunes Correia, na qualidade de procurador bastante de sua mãi, a Sra. D. Rita Maria da Conceição, relativo ao engenho Collegio, na freguezia de S. Lourenço da Matta, da comarca de Pão d'Alho, por se achar dito engenho em questões, tendentes a orphãos, sobre interesses dos mesmos orphãos, consenhores prejudicados.

Francisco de Barros Correia de Queiroz.

-- Quem annunciou no *Diario* de 26 do corrente, vender uma taverna com poucos fundos: dirija-se a rua da Cruz n. 41, esquina da Lingoeta.

-- Roga-se a quem tiver penhores na mão de Maria da Conceição Chaves, tenha a bondade de ir tira-los no praso de 8 dias, na falta perdem todo o direito que nelles tiverem, e serão vendidos para pagamento da mesma.

Chocolate de saude e medicamentoso.

De todas as substancias elimentares, que, sendo em seu principio consideradas como cousas de luxo, tornam-se pelo tempo adiante de um uso geral, o chocolate póde, sem contradicção, occupar o primeiro lugar.

Effectivamente, quantas pessoas não vemos nós preferir hoje ao uso do quente café, o uso do chocolate, e nisto seguir a opinião dos medicos mais celebres, que, de commum accordo sobre suas preciosas qualidades, o indicam como um dos nossos melhores estomaticos aquellas pessoas cuja saude he debil e delicada!.. Prescrevem-no aos seus doentes, aconselham-no aos velhos, e o recommendam as mãis de familia para seus filhos. Em uma palavra, o consumo verdadeiramente extraordinario que todas as classes da sociedade fazem deste alimento, he o mais bello elogio que nós lhe podemos fazer.

Chegou um novo sortimento deste chocolate, já bem conhecido por muitas pessoas que tem feito uso delle, e além deste sortimento para o uso diario chegou mais um outro sortimento de chocolate medicinal, sendo o de Musgo, Salepo-Ferro, Araneta, muito recommendado para as molestias do peito, vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 25, defronte do Becco Largo.

-- Desde o dia 2 de maio do corrente, o Sr. Antonio Pedro Rodrigues Guimarães, deixou de ser meu caixeiro, e não estou mais responsavel por conta alguma por elle contrahida em nome do abaixo assignado á vista do sal o de contas que me passou. — *João Ozorio de Castro Maciel Monteiro.*

Commodidade para curativo dos escravos.

O Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso recebe escravos, para tratar, em uma casa na Soledade, que tem para isso destinado. Os preços são os seguintes: 2,000 rs. diarios por os que padecerem de molestias internas, e 1,500 rs. por os de molestias vulgarmente chamadas externas. Os doentes serão fornecidos de todos os objectos necessarios para seu curativo. O annunciante se obriga a curar quaesquer ulceras por mais inveteradas que sejam, não havendo grande perda de substancia, subjeitando-se ao onus de só receber a terça parte do estipendio no caso de que não se consiga o curativo. Tambem subjeita-se a condição de nada receber se os escravos morrerem, e no caso de escaparem pagar-se-lhe o que se convencionar antes. Não recebe por preço algum doente, que não offereça probabilidade de curar-se. Compra tambem escravos doentes e curaveis, sendo por preço commodo. Logo que o numero dos doentes seja sufficiente para cobrir as despezas, se fara uma diminuição nos preços diarios.

-- Precisa-se de um feitor para uma olaria, perto desta praça, que entenda perfeitamente daquella arte, e que se ajuste a dormir nas noutes ao cozimento do material, junto ao forno, e que não tenha praça, para lhe não servir de pretexto: aquelle que se achar nestas circumstancias e afiançar sua conducta, dirija-se a rua larga do Rozario n. 18, que achará com quem tratar. Na mesma casa acima precisa-se de um ou dous homens, que saibão planter capim e tratar de uma piquena planta, pagando-se o que se convencionar, por mez, ou por semana.

Aos amantes do theatro S. Izabel.

No dia 22 do corrente, teve lugar a abertura de uma casa bem sortida de petiscos exquizitos e boas qualidades de refrescos, com o maior aceio e promptidão, ao gosto dos freguezes: na rua da Florentina ao lado do mesmo theatro. Cumpre lembrar que os preços são tão commodos que não faram com que os freguezes deixem de voltar segunda vez.

INSTRUCÇA'O PRIMARIA.

O abaixo assignado, tendo recebido do respeitavel publico benevolo acolhimento, vito como já muitos paes de familia lhe tem confiado seus filhos, convencidos da maneira consciencioza por que o annunciante tem desempenhado as obrigações á que se compro, mettera na direcção de sua aula particular na rua do Mondego n. 44, rende por este meio um publico agradecimento á aquelles que nelle tem depositado sua confiança em assumpto tão delicado como seja a primeira educação de seus filhos. O annunciante julga dever ainda solicitar a confiança das pessoas moradoras fóra da praça, para quem foi especialmente creado o seu estabelecimento. E em verdade, he geralmente reconhecido, que muitos paes moradores fora da praça deixam de dar a educação precisa a seus filhos, ou o fazem com grandes sacrificios e difficuldades, em rasão de faltarem aulas ou collegios, onde possam colloca-los, por tal modo dirigidos que descansem inteiramente, não só a respeito do tratamento e disvellos, como á respeito do desenvolvimento intelectual e moral; era portanto de palpitante necessidade a creação de um estabelecimento que reunisse todas aquellas condições e foi com essas vistas que o annunciante estabeleceu a sua escola no lugar indicado. Os pensionistas, que lhe forem confiado, acharão estabelecimento do annunciante todos os elementos necessarios ao bom desenvolvimento phisico, intellectual e moral. Habitação sadia, com as acommodações necessarias, e todos os cuidados que um pai póde dispensar á seus filhos. Mestres escolhidos de grammatica latina, franceza, musica vocal e instrumental; se encarregarão de aperfeiçoar a intelligencia dos alumnos, emquanto o annunciante derigirá especialmente as primeiras lettras, não poupando esforços para adiantar os seus discipulos; emfim a moral e a religião serão cultivadas, como convem á quem sobre tudo quer formar bons cidadãos. A unica recommendação plausivel á este respeito é um exame ocular, e para este fim o annunciante convida e todos os paes de familia que d'antemão quizerem certificar-se da realisação das promessas do annunciante, para que se dirijam á sua aula e ahi examinem por si mesmos a ordem e regularidade dos trabalhos, e as mais condições que ficam enumeradas.

O annunciante espera continuar á merecer o favor e confiança do publico.

Francisco de Sales d'Albuquerque.

Consultorio central homœopathico de Pernambuco.

Dirigido pelo Dr. S. O. L. Pinho,

Rua do Trapiche Novo n. 15.

Todos os dias uteis se darão consultas e remedios de graça aos pobres, desde pela manhãa até as duas horas da tarde.

As correspondencias e informações poderão ser dirigidas verbalmente, ou por escripto, devendo o doente indicar: *primeiro*, o nome, a idade, estado, profissão e constituição; *segundo*, as molestias, que tem tido, e os remedios tomados; *terceiro*, a epoca do apparecimento da molestia actual, e descripção minuciosa dos signaes ou symptomas que soffre.

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

--- Ignacio Luiz de Britto Taborda, convida os senhores, cujos nomes em seguida vão mencionados, a virem paga-lhe em a sua loja na rua do Crespo n. 10, o que ficaram a dever as extinctas firmas dos finados senhores Antonio da Cunha Guimarães, e José Joaquim de Freitas Guimarães, e a viuva de Freitas Guimarães, depois Anna Maria dos Passos Guimarães, Antonio Leandro da Silva, Manoel José da Silva Leite, Manoel Novaes da Costa, João Luiz Pena, Francisco de Albuquerque Maranhão, Vicente Ignacio Branco; Mauricia Feliciana dos Prazeres, das Carcuranas; Antonio Januario Paes Barreto, do Cabo; Martinho da Silva Costa, do Limoeiro; José Cardozo Cavalcante, de Caruarú; Manoel da Costa Braga, de Inhaman; José de Benevides Falcão, do Tara em Garanhuns; Patricio José Tavares de Vasconcellos, do Bom Jardim, comarca do Limoeiro, e Manoel Gomes dos Santos, de Lagoa Nova: o annunciante declara que irá fazendo mensão sem excepção alguma dos nomes daquelles senhores, cujos debitos forem antigos e não vierem imediatamente pagar-lhe.

Roubo.

As 7 horas da noite do dia 27 do passado (abril) foi roubada a loja de ourives da praça da Independencia n. 25, de Manoel Antonio dos Passos Oliveira, consistindo o roubo nas obras de ouro abaixo declaradas: a pessoa que descobrir o roubo, ou der noticias certas, se promette a gratificação de 200,000 rs., a saber: 7 voltas de armação para senhora, 12 pares de brincos grandes de armação, 8 ditos de ditos pequenos de dita, 20 ditos de ditos de differentes gostos, 16 allinetes de armação, 6 pares de brincos pequenos francezes, uma porção de argolas cortadas, uma dita de ditas lisas, 1 habito de Christo, 1 dito da ordem de Aviz, 1 corrente de relogio, 14 transelins, uma porção de palmos de cordão, 30 anneis de differentes gostos, tres pulseiras, uma porção de rozetas, uma dita de solitarias, uma corôa grande, uma bandeira, uma porção de solitaria para dedos, uma dita de figas de ouro e uma dita de ditas de unicorne.

Compras.

-- Compram-se uma mesa que sirva para banca de advogado e 12 cadeiras: quem tiver, annuncie.

-- Compra-se uma gargantilha de diamantes, uma pulseira e brincos: na rua da Larangeira, loja de ourives n. 2.

-- Compra-se uma casa, sendo nas seguintes ruas: -- Flores, Camboa do Carmo, pateos de dito e de S. Pedro, Hortas, Trincheiras e Cruzes: trata-se na rua da Mangueira, no bairro da Boa-Vista, casa côr de canna n. 11.

-- Compra-se uma negrinha de 3 a 4 annos: na rua do Rozario estreita n. 13.

-- Compram-se apolices da divida publica: na rua das Larangeiras n. 18.

Compram-se

escravos de ambos os sexos de 10 a 30 annos, bonitas figuras: na rua Larga do Rosario n. 48, primeiro andar

Vendas.

-- Vendem-se por preço muito commodo, 300 formas de fabricar vellas de carnaúba de 6 e 9 em libra: nas Cinco Pontas, loja do barbeiro n.

-- Vendem-se 13 escravos, sendo 2 moleques creoulos, bons officiaes de pedreiro, de idade 20 a 22 annos; uma bonita mulata recolhida, optima mucamba, cose engomma bem e cozinha optimamente; 2 creoulas de idade 18 annos, com algumas habilidades; 1 moleque de idade 18 annos, official de alfaiate, bonita figura; 4 escravas de todo serviço; 1 escravo carreiro, e 2 escravas de serviço de campo com bonitas figuras: na rua Direita n. 3.

-- Vendem-se cobertores de lãa pura, pelo baratissimo preço de 1,500 rs., cada um, sendo em porção 1,300 rs.; cassa de cores com listas de seda, a 400 rs. o covado; lenços brancos de cassa, a 200 rs, cada um; casimiras de superior qualidade e bonitos padrões, a 6,000 rs., o corte; madapolão com toque de avaria, a 2,400 rs., a peça, e outras muitas fazendas, por preços baratissimos: nos Quatro Cantos da rua do Queimado, loja n. 20.

Farinha de S. Matheus.

A bordo do patacho *S. Cruz*, fundeado em frente do Collegio, entrado no dia 24 do corrente: vende-se a bordo, ou ao lado do Corpo Santo, loja de Caetano da Costa Moreira.

-- Acaba de chegar do Rio, as seguintes obras poeticas: -- obras completas de Gonçalves Dias, primeiros, segundos, terceiros e ultimos cantos, 3 bellos volumes por 5,000 rs.: vendem se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Chegaram do Rio, pelo vapor passado os ultimos cantos, poesias do Dr. Gonçalves Dias, 1 bello volume 1851, por 3,000 rs.: vendem-se no pateo do Collegio, casa do livro azul.

-- Vendem-se os dicionarios de Vieira, inglez portuguez e vice-versa, em pouco uso, por 12,000 rs.: na rua do Queimado, loja n. 13.

-- Vendem-se uma porção de alqueires de cal branca, muito fina, de Jaguaribe, por menos preço do que em outra qualquer parte: na rua dos Pires n. 19, do bairro da Boa Vista.

Vende-se muito barato.

Um sobrado de dous andares no patio do Paraizo: a tratar no Aterro da Boa Vista, n. 61.

-- Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, acha-se a venda o excellente e superior ***vinho de Bucellas***, em barris de 5.°, he muito recommendavel as casas estrangeiras, como excellente vinho para pasto.

--- Na rua das Cruzes n. 22, segundo andar, vende se uma linda parda de 22 annos, bonita figura, que engomma bem, cose costura chãa, cozinha e lava de sabão, e uma preta de nação com as mesmas habilidades, e um lindo moleque de 14 annos, que cozinha bem o diario de uma casa, e optimo comprador para uma casa; e uma creoula com todas as habilidades para engenho ou fóra da provincia.

Para acabar-se.

Vende-se, para senhoras, sapatos de duraque preto francez, obra muito boa, e pelo baratissimo preço de 900 réis o par: na rua do Livramento loja n. 11.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na casa feliz

Nos quatro cantos da rua do Queimado, loja de fazendas n. 20, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima terceira loteria das Casas da Caridade, cuja lista se espera até o dia 30.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife n. 15, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da decima terceira loteria das casas da Caridade.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na rua estreita do Rozario travessa do Queimado loja de miudezas n. 2 A, de J. F. dos Santos Maia, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica de vidros.

Loteria do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja n. 3, que volta para a rua do Queimado e Crespo, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das casas da caridade. Na mesma loja está patente a lista da loteria da fabrica dos vidros.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de miudezas da Praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos da decima-terceira loteria das Casas da Caridade.

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 rs.

Na loja de Cambio da Viuva Vieira & Filhos, rua da Cadeia n. 24.

Pelo vapor inglez *Teriot*, chegado dos portos do sul, recebemos ós muito afortunados bilhetes, meios bilhetes e cautellas da decima-terceira loteria concedida a beneficio das casas de caridade, cuja loteria devia ser extrahida em 24 do corrente mez, he preciso que os amadores deste jogo attendam que nesta casa se tem vendido constantemente premios grandes. Adverte-se que estão no fim o restante dos bilhetes, a elles antes que se acabem.

-- Compram-se e vendem-se escravos, e recebem-se de commissão, tanto para dentro como para fóra da provincia com segurança na sua venda, como nas fugas dos escravos, que para isto tem uma optima casa: na rua das Larangeiras n. 14 segundo andar, a qualquer hora do dia.

Casa de commissão de escravos.

Vendem-se escravos e recebem-se de commissão, tanto para a provincia como para fóra della, para o que se offerece muitas garantias a seus donos: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

Rua Nova n. 6, loja de Maia Ramos & C.

-- Vende-se ricos capotinhos de verdadeiro sitim-macaó, assim como de chamalote preto e de sarja de cordãosinho, sendo ricamente guarnecidas de bonitas franjas e tranças assegurando o annunciante que são os mais ricos que até hoje tem apparecido; e os preços muitão convidão ao comprador.

-- Vende-se um escravo de nação bom cozinheiro, bonita figura, de idade de 28 annos: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Arados de ferro.

Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos mopelos.

Rapé areia preta Pedro II.

Vende-se este superior rapé areia preta Pedro II. pelo preço já estabelecido na rua da Cadeia do Recife, loja do Sr. João José de Carvalho Moraes, e José Dias da Silva, e no bairro de S. Antonio nas lojas dos Srs. Francisco Duarte Lemos, Manoel Rodrigues da Silva, João Carlos de Lemos, Joaquim Ferreira de Araujo Guimarães, João Paulo da Silva, Joaquim Monteiro da Cruz, rua do Queimado, Victorino & Guimarães, rua dos Quarteis, Manoel Dias Fernandes, Hilario Pereira da Silva, José Dias da Silva Gardial, Moraes & Soarés, Manoel José Lopes, rua do Rozario Larga.

Deposito de cal e potassa.

No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa em pedra, assim como potassa chegada ultimamente a preço muito rasoaveis.

-- Vende-se cobre metal amarello e pregos para forro de navios; vende-se por preço commodo, em casa de A. V. da Silva Barroca, rua da Cadeia do Recife n. 42.

De superior qualidade.

Cimento novo, chegado ultimamente de Hamburgo: vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa.

--No armazem da rua da Moeda n. 7, continua-se a vender saccas com superior colla das fabricas do Rio Grande do sul, e o preço em conta.

Attenção.

Na loja nova da estrella na rua do Queimado n. 7, com frente ao becco do Peixe-Frito, vendem-se por preço baratissimos peças de chitas finas a 6,000, 6,500 e 7,000 rs., chitas largas francezas muito finas a 280 rs. o covado, cortes de cambraias de salpico miudos do ultimo gosto de 8 varas e meia a 6,500 rs., córtes de cassa admascadas de ramagens para cortinados de vara de largura com 20 varas a 14,000 rs., chitas finas em covados a 160, 180 e 200 rs., dita para coberta fina a 240 rs. o covado, cassa lisa fina a 480 rs. a vara, panninho de vara de largura a 480 rs. a vara, peças de madapolão fino a 3,500, 3,800, 4,000, 4,400 rs. e muito fina a 5,000 rs., alpacas de linho miudas propri-para palitós, jaquetas e calças a 400 rs. o covado, córtes de gambreões para calça a 1,800 e 2,000 rs., ditos de meia casimira de lãa a 3,000 rs., e outras muitas fazendas por preços extraordinariamente baratas, para se acreditar dita obra.

-- Vende-se cera de carnaúba do Aracaty, pelles de cabra e sola por preço commodo: na rua dos Tanoeiros armazem n. 5.

Tinta preta.

Tinta preta muito preta cuja qualidade se garante em frascos grandes que tem garrafa e meia a 480 rs. cada um: no pateo do Celligio, casa do Livro Azul.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se sarjas pretas hespanholas pelo barato preço de 2,000 e 2,200 rs. o covado, chapéos de sol francezes de seda do ultimo gosto muito finos a 6,500 e 7,000 rs, a elles antes que se acabem.

Loja da estrella, rua do Queimado n. 7.

Vendem-se superiores córtes de casimiras pretas, setim com 3 covados e meio pelo barato preço de 9,500 rs. e pannos finos de todas as cores tambem baratissimos.

Cheguem ao Barato.

No Passeio Publico loja n. 11, cortes de cambraia de cores, ao diminuto preço de 2,000 rs.; cortes de lãa para vestido a 1600 cortes de meias casemiras d'algodno a 1440 rs.: a elles antes que se acabem, em razão da muita extracção.

--- Vendem-se sapatos do Aracaty, recem chegados para homem, e menino, feitos já muito a capricho; isto pelas repetidas recommendações que daqui se tem feito aos fabricantes; este calçado além de ser nacional, chega para todas as classes por serem em conta, e não fazer callos; quem os quizer, vá na rua Larga do Rosario n. 35 loja.

Rapé Pedro II.

Vende-se no deposito geral, rua dos Quarteis n. 24, loja de José Dias Simões o muito superior rapé Areia Preta Pedro II em pequenas e grandes porções, pelo preço já estabelecido, garantindo o depositario a seus freguezes a faculdade de tornar-lhes a receber no caso de se achar em máo estado.

-- Vendem-se chapéos de palha do Chile de diversas qualidades e a preços rasoaveis: na rua do Trapiche n. 5, escriptorio.

Salsa-parrilha de Sands

para remover e curar radicalmente todas as enfermidades que procedem da impureza do sangue, ou habito do systema.

Esta medicina está operando constantemente curas quasi incriveis, de molestias que procedem da impureza do sangue. A infeliz victima de molestias hereditarias com glandulas inchadas, nervos encolhidos, e os ossos meios arruinados, ficou restabelecida com toda sua saúde e forças. O doente escrofuloso, coberto de chagas, causando nojo a si mesmo, e a quem o servia, ficou perfeito. Centenares de pessoas que tinham soffrido (por annos, a ponto de desesperarem da sua sorte) molestias cutaneas, glandulas, rheumatismo chronico e muitas outras enfermidades procedentes do desarranjo dos orgãos de secreção e da circulação, teem-se erguido quasi milagrosamente do leito da morte, e hoje, com constituições regeneradas, com prazer attestam a efficacia desta inestimavel preparação.

Comquanto tenham apparecido grandes curas até aqui produzidas pelo uso desta estimavel medicina, comtudo a experiencia diaria apresenta resultados mais notaveis.

« New-York, 22 de abril de 1848. »

« Srs. A. B. e D. Sands. — Julgando ser um dever para com vosco e para com o publico em geral, remetto-vos este certificado das grandes virtudes da vossa salsa-parrilha, para que outros que hoje estão soffrendo estabeleçam melhor a sua confiança e façam sem demora uso da vossa medicina. »

« Vi-me perseguido com uma grande ferida no tornozelo, que se estendia pela canella acima até o joelho, lançava grande porção de nojenta materia, com comichões que me privavam muitas noites do meu descanso, e eram muito penosas de supportar. »

« O Sr. Diogo M. Connel, que havia sido curado com a vossa salsa-parrilha, recommendou-me que eu fizesse uso della, e depois de haver tomado cinco garrafas fiquei perfeitamente curado. »

« Tenho demorado um anno mandar-vos um certificado, para reconhecer com certeza se a cura era permanente, e tendo agora a maior satisfação em declarar que não tenho visto, nem sentido cousa alguma durante todo este tempo, e acho-me perfeitamente restabelecido. -- Sou vossa, etc. »

« *Sarah M. Intire.* »

« 240, rua Delancey. »

Nesta provincia o unico agente deste maravilhoso remedio he Vicente José de Brito, com botica na rua da Cadeia do Recife.

— Vendem-se collecções com mais de seis lindas vistas, representando a ponte do Recife com a alfandega, a ponte da Boa-Vista, a cidade de Olinda, a ponte do Cachangá, Poço-da-Panella, e a rua da Cruz com o arco do Bom-Jesus; bem como duas grandes vistas de Pernambuco: na rua da Cruz, n. 10, casa de Kalkmanns Irmão.

BRESTOL SALSAPARRILHA AMERICANA

Melhor e mais extraordinaria do mundo.

Preservativa infallivel contra as febres.

A salsa parrilha original egenuia de Brestol possue todas as virtudes para curar todas as enfermidades que provém de um estado de impureza de sangue das secrecções morvidas do ligado e estomago, e em todos os casos que necessitam remedios para purificar o robústecer o sistema. Em todos os casos de escrophulas, erisipelas, tinha erupções cutaneas, manchas, bilis, enflamação e debilidade nos olhos, inchações das glandolas, dôres lombares, affecções rheumaticas, dôres nos ossos e nas juntas hydorpesia, despepsia, asthmo, dearrhe e desenteria, tosse resfriados, enflammação do pulmões phthisica quando provém da obstrução dos bronchios em pessoas escropulosas, enfluenza, indigestão, ictericia debilidade geral do systema nervoso, febres agudas, calores, enfermidades das molheres enfermidades beltosas, e em todas as afecções provenientes de uso moderado do mercurio. Esta salsa parrilha se emprega com efficacia em todos os sobreditos casos, e he reconhecida como a melhor medicina que existe. Os frascos de salsa de Bristol teem mais de quatro tamanhos dos de salsa de Sands entretanto que os de Bristol se vendem por 5,000 rs. e os de Sands por 3,000 rs. Deposito central no Rio de Janeiro, casa de Vital Lapupe, e em Pernambuco na botica de José Maria Gonçalves Ramos, na rua dos Quarteis pegado ao quartel de policia.

Arados americanos.

Vendem-se arados americanos verdadeiros, chegados dos Estados-Unidos: na rua do Trapiche n. 8.

Cera em vellas.

Vende-se cera em vellas do Rio de Janeiro e Lisboa, sortida ao gosto do comprador; tambem ha cal virgem da melhor que ha no mercado vindo de Lisboa: trata-se com Machado & Pinheiro, rua do Vigario n. 19, segundo andar

Quem quizer aproveite antes que se acabe.

Na loja de Guimarães & Henriques, na rua do Crespo n. 5, vendem-se chapéos de sol de seda, inglezes, com barra, armação de baleia, fazenda muito superior, pelo diminuto preço de 5,000 rs. cada um; assim como de armação d'aço pelo barato preço de 6,000 cada um. Recommenda-se aos compradores que aproveitem a pechincha antes que se acabe.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na loja de calçado do Arantes na praça da Independencia ns. 13 e 15, vendem-se os muito afortunados bilhetes e meios ditos desta loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro: a elles antes que se acabem.

Bilhetes	10,400
Meios	5,200

Cera de carnauba.

O mais superior que ha neste genero, vende-se em porção e a retalho: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50 de Cunha & Amorim.

Vellas de carnauba.

Vendem-se vellas de carnauba, pelo baratissimo preço de 1,500 rs. o cento: na rua da Cadeia do Recife loja n. 50 de Cunha & Amorim.

-- Vende-se muito boa farinha de mandioca de S. Catherina vinda recentemente do Rio de Janeiro: no armazem de Dias & Gouveia, defronte da Lingueta no cáes da alfandega.

-- Vendem-se queijos londrinos, presuntos, caixinhas de sedelites porgativo, conservas de todas as qualidades, cementes ou passas miudas para podins, carne salgada para uso de familias em barril de 50 libras e miudos da mesma fórma preparados, tudo ultimamente chegado: na rua da Cruz, armazem n. 9, de Davis & C.

= Vende-se muito em conta para liquidação uma porção de chapéos de palha do Aracaty proprios para escravos de engenho: na rua da Cadeia do Recife n. 9, loja.

Cabos da Russia

de todas as grossuras.

Vendem-se por menos 2,000 rs. o quintal, do que em qualquer outra parte, e em porções a vontade do comprador: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13.

Remos de faia

de todos os tamanhos.

Vendem-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Continua a vender barato, chitas, a 120, 140, 160, 180, 200 e 240 rs.; cassas pintadas e bordados, a 240 rs. o covado; cassa preta para luto, a 120 rs.; chales de lãa, a 800 rs.; lenços para mão de senhora a 240 rs., e para cabeça a 320 e 400 rs., muito grandes; chamalote de seda, a 1,600 rs, proprio para capotinhos o manteletes, e outras muitas fazendas, por preços em conta.

Na loja das seis portas, em frente do Livramento.

Vendem-se cortes de calsas de casimira lisa, de cores, por 5,000 rs.; chapeos francezes da ultima moda, a 6,000 rs., e de molas, a 5,000 rs.; cortes de colete de casimira bordados a seda, por 5,000 rs., e muitos outros objectos, por preços rasoaveis.

Farinha barata

Vende-se, na rua da Cruz do Recife, armazem n. 13, farinha de mandioca em saccas, a preço baratissimo.

Farinha.

Vendem-se saccas de muito boa farinha, boa medida, pelo diminuto preço de 3,500 rs.: na rua do Collegio n. 25.

-- Vende-se doce de cajú secco, por preço commodo: no Aterro da Boa-Vista, n. 12, segundo andar.

-- Vende-se uma escrava moça de bonita figura, com excellente conducta, o que se póde afiançar, cozinheira, engommadeira, optima vendedeira, emfim serve para todo serviço de uma casa, por ser intelligente e activa, a razão porque se vende se dirá ao comprador: atrás da Matriz de S. Antonio, sobrado n. 18, segundo andar, por cima da venda, que achará com quem tratar.

-- Vendem-se quatro lindos moleques de 8 a 18 annos, sendo um optimo sapateiro; 6 negros de 20 a 30 annos, sendo um optimo carreiro, outro oleiro, e um pardo sapateiro, que tambem trabalha alguma cousa de carpina, de 25 annos de idade; 2 pardas de 15 a 20 annos, com habilidades, e 6 negras com algumas habilidades: na rua do Collegio n. 3.

A melhor pechincha.

Vendem-se chales de seda de lindos e modernos gostos, a ipreço de 4,500 até 6,000 rs.: na rua do Crespo, loja n. 10.

-- Vende-se um moleque de 16 a 18 annos de idade, bonita figura, com principio de cozinheiro: na rua das Cruzes n. 18, segundo andar.

Fazenda mais barata do que em outra parte.

Cobertores de algodão escuro para quem tem frio a 720 rs. cada um, córtes de brim branco trançado de linho puro a 1,800 rs., ditos escuro a 1,600 rs. o córte, riscados de linho a 220 e 320 rs. o covado, riscado de algodão trançado muito encorpado proprio para escravo a 180 e 200 rs. o covado, picote a 180 rs. o covado, zuarte azul de 5 palmos de largura a 240 rs. o covado, dito de cor a 200 rs. o covado, riscado francez muito finos a 240 rs. o covado, chita para cobertas de cores fixas a 200 rs o covado, ditas para vestidos a 160 e 180 rs., cassa chita cores fixas a 440 rs. a vara, castores proprio para palitós a 280 rs. o covado, peças de cassa de quadros para babados e cortinados de cama com 8 varas e meia a 2,400 rs., chapéos de massa para escravos a 480 rs. cada um: na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla nova n. 42.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 e 5:000,000 rs.

No Atterro da Boa Vista, loja de fazendas n. 36, vendem-se os afortunados bilhetes e meios da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho vindouro, ou antes se se venderem os bilhetes.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Quem quizer comprar barato. Venha ver e admirar. Por se querer liquidar.

Na rua do Queimado, loja n. 17, vendem-se cazimiras francezas de côres escuras, fazenda muito superior, 5,000, 5,500 e 6,000 rs., cada corte; ditos de fustão de côres o mais fino possivel e padrões muito modernos, a 1,600 rs., o corte, panno fino preto e azul de côres fixas, a 3,500 e 4,000 rs., o covado; alpaca de quadro de côres, proprio para palitos e jaquetas, a 200 rs., o covado; brins transados de côres de panno de linho, pelo diminuto preço de 800 rs., a vara; cobertores de lãa muito encorpados, a 1,600 rs., ditos muito grandes, a 3,000 rs, assim como um resto de madapolões, com piqueno toque a 2,500 rs., a peça, e outras muitas muitas fazendas, para liquidar, a troco de sedulas.

-- Vendem-se ricas luvas de pelica, para senhora, pelo baratissimo preço de 1,000 rs., o par: na rua larga do Rozario, loja de miudezas n. 26.

-- Vende-se uma armação de venda, com todos os seus pertences, sita na povoação da Matriz da Varzea: trata-se na rua Direita dos Affogados n. 66.

Vende-se o verdadeiro charope de pontos de imbaiba, composto e preparado pelo pharmaceutico José da Cruz Santos.

Este xarope he excellente contra os catarros pulmonares, agudos e chronicos, tysicas, coqueluxe, e molestias do coração: na praça da Boa-Vista, botica n. 32. Na mesma tambem se vende remedio contra os embriagados, o qual já esta experimentado pelos seus grandes effeitos a tirar completamente por uma vez este vicio, a que muitos estão sujeitos.

Para acabar, sarja hespanhola, limpa, boa, a 1,920 rs.

Vende-se sarja limpa espanhola, muito larga, boa fazenda, a 1,920 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000,000 de rs.

Bilhetes e cautellas da loteria da matriz da Boa Vista, a qual corre impreterivelmente, no dia 2 de junho vindouro, a elles que estão-se acabando: no Aterro da Boa Vista, loja de calsado n. 58.

-- Vendem-se um casal de escravos, de 10 annos de idade, cada um, com habilidades e uma novilha de raça tourina: na travessa do Veras n. 9.

-- Vende-se uma negrinha de 13 annos, bonita figura, propria para se educar: na rua do Fogo n. 23, se dirá quem vende.

A 2,500 rs. a pelle.

Pelle de bizerro francez, de muito boa qualidade, a 2,500 rs.: no Aterro da Boa Vista, loja n. 58, junto ao seleiro.

-- Vende-se uma negra boa engommadeira e cozinheira: no Mondego, casa que foi do fallecido padre Manoel Julião.

-- Vende-se uma taverna, com poucos fundos e muito afreguezada, na principal rua desta cidade: quem a pretender, annuncie por esta folha.

-- Vendem-se dous lindos escravos, de todo o serviço: na venda da rua das Cruzes n. 20.

-- Vendem-se duas escravas quitandeiras, uma por 300,000 rs., e outra por 400,000 rs., e outra dita de 10 a 11 annos, com algumas habilidades: no pateo da matriz de S. Antonio, sobrado n. 4, se dirá quem vende.

-- Vendem-se um lindo mulatinho de 14 annos, muito bom para pagem, sem vicios; uma dita com 18 annos, que coze e faz todo o serviço de casa, 3 negras boas quitandeiras; 2 negros bons para todo o serviço: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

-- Vende-se uma escrava com uma cria, com muito bom leite, cozinha e lava de sabão: na rua estreita do Rozario, loja n. 19.

-- Vendem-se saccos novos de estópa, com duas varas, a 320 rs.: na rua larga do Rozario n. 48, primeiro andar.

-- Vendem-se 2 comodas, uma de jacarandá vinda do Porto, outra bem feita e segura, outra usada de amarelo, um sofá de oleo bem feito, com pouco uso, uma caixa de carro com rodas e varões para se armar a quatro rodas, ou cabriolet novo: na rua da Cadeia de Santo Antonio, armazem de farinha.

-- Vendem-se na loja de Victorino & Guimarães, na rua larga do Rozario n. 22, as miudezas abaixo declaradas: -- agulhas curtas para alfaiate, ditas muito finas para senhoras e ditas grossas para chapeos, alfinetes de ferro para armação e ditos de latão, camisas de meia para dentro, botões de abertura de padrões muito modernos, açafates, balaios e condeças, agulheiros de vidro, didaes de marfim e de metal fino, dourados e prateados, veronicas ditas ditas, milagrosas da Penha, cruzes de latão e crucifixos dourados em cruzes de pão, apitos de osso para marinha, caixas de chumbo, de metal, de retratos, de raiz e de bucho, rozarios, contas de coquilho, ditas de osso, contas de pao em croas, pennas de aço finas, lapes e canetas para penas, caixinhas de tinta de desenho, lonetas de metal, papel de côres, folhas grandes e pequenas, dito de ditas folhas grandes para enfeitar caixinhas, oratorios e capas de livros, gravatas de setim com molas, para pescoço, afiadores de navalhas, franjas e tranças de retroz para vestidos de sarja e capotinhos, escovas de dentes, finas de cabo de baleia, franjas de algodão para cortinados, toalhas e guardanapos, toalhas de linho do Porto, tinteiros de vidro, proprios para embarcadiços, linhas de carriteis de 200 jardas ns. 100, 120 e 130, ditas mais grossas, ditas finas de meadas de ns. 8 a 15, ditas muito finas sem numero, transa de lãa de côres e fio de sapateiro amarelio, meias pretas para senhora, ditas brancas finas para homem, atacadores para brozeguins de senhora e ligas de sedas de côres, sombras de ditas para enfeites, flores, medidas de alfaiates, meadinhas de linhas de lustro, ditas de pezo finas e grossas.

Copos para vinho e para agoa

de qualidade muito superior: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10, aonde tambem ha grande sortimento de apparelhos de vidro fino para sobremesa, para agoa, para ponche, cestos e vasos para flores e para frutas.

Vinhos finos

de Bordeaux, vinho de Heres, vinho do Rheino, vinho de Bordeaux branco de idade de 100 annos: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Charutos de Havana

de superiores qualidades: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Instrumentos de musica

chegou novamente um completo sortimento de instrumentos para musica militar, recommenda-se principalmente os pistões, pratos verdadeiros da Turquia, flautins, flautas, baixos, cornetas de chave, clarins lisos e de chaves, violões riquissimos de jacarandá, clarinetas, trombones, trompas, caixas de guerra, zabumbas e arcos de campainhas: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Tintas em oleo

branca e verde: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Livros em branco

grande sortimento proprio para escriptorio e qualquer outro estabelecimento: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Cadeiras e sofaes

para meninos: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Vinho de Champagne

de superiores qualidades: vende-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua da Cruz n. 10.

Obras de ouro

chegou um novo e completo sortimento de todas as qualidades, como sejam, correntes para relogios, anneis, pulceiras, alfinetes, adereços, brincos, voltas, etc.: vendem-se em casa de Kalkmann Irmãos, rua dá Cruz numero 10.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10 e 5:000,000 rs.

Na praça da Independencia loja de miudezas n. 4, na rua da Cadeia n. 46, loja de miudezas e no Atterro da Boa Vista, loja de calçado n. 58, e na rua Direita, loja de ouvires n. 124, vendem-se os muito afortunados bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos da mesma loteria, que corre infallivelmente no dia 2 de junho vindouro.

Bilhetes	10,000
Meios	5,000
Quartos	2,600
Quintos	2,100
Decimos	1,100
Vigesimos	600

Potassa da Russia.

Vende-se potassa da Russia, recentemente chegada, e de muito superior qualidade, na rua do Trapiche n. 17.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em S.-Amaro, acham-se á venda moendas de canna, todas de ferro, de um modelo e construcção muito superior

Bom e barato.

Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, de Albino José Leite, vendem-se lindas peças de chitas de cores, a 4,500 rs. e a 120 o covado; ditas para coberta, a 6,000 a peça e a 160 o covado; lenços de seda de cores, lindos padrões, a 1,000; ditos brancos de cambraia com bicos, a 480; gravatas de setim, a 1,500; chales de chita de cores, a 800; ricos córtes de meias casimiras escuras, proprias para o tempo presente, a 1,500; cobertores grossos para escravos, a 640; chapéos do sol de panninho com barras de cores, a 2,800; ditos sem barra, a 2,000; brim de linho de cores, a 300 o covado; riscados monstros, a 200 o covado; cambraia da India bordada, a 400 a vara; e outras muitas fazendas, que se deixam de annunciar por falta de tempo.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.

Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para veilas, por preço muito commodo.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de pulgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Bom e barato.

Vende-se cera de carnaúba de primeira sorte, a 6,000 rs., sapatos brancos para homem e meninos; ditos de couro de lustro; couros de cabra; chapéos de palha; pennas de ema: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

Loteria da matriz da Boa Vista.

Aos 10:000$000 e 5:000$000.

Na rua da Cadeia n. 24, loja de cambio da Viuva Vieira & Filhos, vendem-se os mui afortunados bilhetes e meios ditos da mesma loteria, que corre impreterivelmente no dia 2 de junho proximo vindouro.

Bilhetes inteiros	10,000
Meios	5,000

Vende-se

Farinha fontana,
Arroz de casca,
Farello novo,
Chá preto,
Chumbo de munição,
Cimento,
Bichas de Hamburgo,

vende-se tudo por preços commodos: no armazem de J. J. Tasso Junior, na rua do Amorim n. 35.

Deposito de cal virgem e potassa.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem cal virgem em pedra, chegado pelo ultimo navio de Lisbôa, e potassa de boa qualidade, por menos preço do que em outra qualquer parte.

AGENCIA da fundição Low-Moor.

RUA DA SENZALLA NOVA N. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas o meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

-- Continua-se a vender agoa de fazer ao cabellos e suissas pretas: na rua do Queimado loja de ferragens n. 31.

Escravos fugidos.

-- Desappareceo no dia 19 para 20 do corrente, da povoação do Bom-Jardim, um moleque de 18 a 20 annos, com os signaes seguintes: meia estatura, seco, pernas finas, cara comprida, olhos regulares, de nome Henrique; e como se suppona ter vindo para esta praça, roga-se as autoridades e capitães de campo que se o aprehenderem o podem conduzir á rua do Collegio n. 6, e entregar ao Sr. José Menezes Junior, (que já foi o seu senhor), que serão bem recompensados.

-- Desappareceo no dia 21 uma preta creoula, de nome Rosa, idade de 35 annos, cor fula, com a cara picada de bexigas, estatura ordinaria; cuja escrava foi do padre Antonio Pedro de Souza; por isso rogo ás autoridades policiaes de prenderem e mandar na rua do Rozario larga, n. 36, que será recompensado.

— Desappareceu de bordo do patacho *Novo Temerario*, no dia 20 de maio corrente, o escravo marinheiro de nome Affonso, creoulo da Bahia, idade 26 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr fula e magro, levou camiza e calsa bastante alcatroada, e uma sinta encarnada e bonet chato inglez: roga-se a captura do mesmo, o qual se crê prezista nos arredores desta cidade, porque costuma embriagar-se, e quem o levar a bordo do dito patacho, ou a rua da Cadeia n. 39, escriptorio de Amorim Irmãos, que receberá boa gratificação.

--- Desappareceram do poder do abaixo assignado, os escravos seguintes: Catharina, de nação caçange, baixa, com falta de dentes na frente, com algumas marcas nas costas, signaes de sua nação; a qual fugio em 1832, com idade de 16 annos, e deve hoje representar 35 annos; Jacob, pardo de 18 annos, secco do corpo e espigado, tem cabellos estirado, falta de um dente na frente, e um pequeno talho na maçan do rosto, o mais visivel signal he a marca de um caustico nas costas, fugido em dezembro de 1847: quem o apprehender ou queira dar noticia de algum, dirija-se á rua Nova n. 16, que gratificará.

José Luiz Pereira.

PERN. NA TYP. DE M. F. DE FARIA.